

FESTA DO DIA DOS PAIS, OU MÃES PODE CONSTRANGER O SEU FILHO

As Leis 2082, 2083 e 2084 de 2015 recentemente aprovadas na Câmara de Piúma, propostas pelo vereador Dr. Gustavo Meireles - SSD abriram um leque de discussão entre educadores, pais, gestores e leitores. É correto obrigar uma escola a realizar a festa para o dia dos pais, das mães e dos avós?

A reportagem foi em busca de respostas para esses questionamentos, ouviu gestores de diferentes escolas e diferentes municípios, não conseguiu falar com o vereador autor das leis. Por telefone falou com o procurador da Câmara de Piúma, Osvaldo Pedroto para conhecer a justificativa das leis criadas pelo vereador e aprovada pelos pares. O que se observa é que Piúma está na contramão do que a maioria pensa, pois atualmente a família não é mais apenas estruturada como pai, mãe e filhos. **Página 12 e 13.**



» Na escola Professora Filomena Quitiba a festa dos pais e das mães se transformaram na Festa da Família

ICONHA

Tom e Jerry educação de qualidade

Página 20 e 21



ESPECIAL

De Rerigtiba a Anchieta: mais de 450 anos de história

A reportagem mergulhou nesses últimos dias em documentos, livros, teses, rascunhos e entrevistas, a fim de juntar um pouco dos fragmentos para sintetizar a história para o leitor. Tudo por conta da confusão de datas. Não há apenas uma que delimite a fundação da cidade. Alguns historiadores falam em 1561, outros em 1567 e outros em 1569 (construção da igreja), mas todos são unânimes ao afirmar que o dia da fundação da cidade foi 15 de agosto. **Veja nas páginas 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09 e 10.**



ICONHA

Câmara enxuta, salário de vereador é questionado

Página 18



Venha tirar sua Habilitação com um Time Campeão

CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES

Salvador

AGENTE CREDENCIADO DETRAN / ES

Carteira CATEGORIA AB

999,00

* Taxas não inclusas. Pag. À Vista

LIGUE

Tel: (28) 3520-1024

Festas nas escolas

Dedicamos muitas páginas dessa edição para Anchieta, deixamos alguns municípios sem dar foco, entretanto, na próxima edição o jornal volta a publicar matérias de outras cidades. Pedimos desculpas, contudo, a história de Anchieta, é também a história de cada um de nós.

A Reportagem especial da edição propõe um debate complexo, sugere que é preciso pensar no

tipo de festa que a escola do seu filho oferece aos estudantes. A escola deveria caber apenas à missão de passar conhecimentos e prepará-los para o exercício da sua cidadania plena. Muitas festas podem acabar prejudicando o andamento da escola. Que tal, ao invés de gastar três datas para vó, pai e mãe, transformar todas em uma grande confraternização para a família toda?



Que coisa feia Zazá Evangelista, ainda com esse sobrenome E-VAN-GE-LISTA, sendo investigado por falsificação de comprovantes de residência e transferência irregular de título de eleitor! Ai meu Deus, não sou muito chegada a evangelistas.../// Se é crime, eu não sei, não conheço o "Código Penal", mas em Iconha, dizem que o tio do secretário de Obras está dando uma de atravessador, comprado silagem em Caxixe por R\$120.00 a saca e repassando aos agricultores por R\$200.00, e, ainda usando o caminhão da Prefeitura para puxar a ração, para o gado dele tudo bem, a diferença vai pro bolso de quem, gente?/// Então, depois que o assunto caiu no face da colunista, o vereador começou a correr para arrumar o projeto para comemorar o dia da família na escola, ora já existe. Mas, cadê a justificativa do projeto para o dia dos Pais?

Então filho que não tem pai vai comemorar? E os que foram abandonados, seus representantes vão poder entrar na escola? E se tiver duas mães? E se tiver dois pais? E se morar com a avó? Família doutor, não é só como a da Peppa não, Papai Pig, Mamãe Pig e George e Peppa, você está vendo muito a Peppa!/// E os nobres edis que votaram também, todo mundo assistindo Peppa, você também Nardelli? Ou você está vendo Babilônia? Deixa Babilônia para Mário Dantas! A máquina da Agricultura é da AGRICULTURA! Tendeu? Não é João Bolinha? Que negócio é esse Seu Anderson Checon levá-la para obras? Pode devolvê-la, estou de olho!/// Tão bonita né Margareth, bem no WHATTSAPP no momento da sessão solene, eu te fotografei, tá QUE-RIDA!/// Nossa que babado forte, tem ASSESSOR DE IMPRENSA na região que só pega novinho, a senhora já está de idade né QUE-RIDA!/// Gente, por essa eu juro que não esperava, ouvi dizer que uma asses-

sora de imprensa está pegando um secretário, será que é de Educação, de Obras ou Turismo? Marque a opção correta! A (), b () ou C ()/// Ai ai, mais um... Estou sendo processada por ter dito a verdade, mas uma coisa tenho certeza, o meritíssimo juiz há de me conceder a inocência, porque o Santo José de Anchieta se remexeu mesmo no túmulo, e a notinha do pinto QUE-RIDO foi para outra pessoa, a senhora comeu GATO por LEBRE!/// Vereador tentando fazer média com os irmãos, cria Lei sem entender de EDUCAÇÃO!/// Vai 'rançar' dente, que é seu negócio!/// A Festa das Neves é um luxo, mas que povo feio dos infernos hein, poeira que ninguém merece, pior de tudo é comer uma carne de sol, pagar caro e nessa somente ter o SAL, aí a minha pressão vai às alturas, que horror! Por pouco não enfartei!/// Voltamos para nave de Piúma, Samuca quando o senhor vai mexer na orla da Praia? Seus discursos estão ficando enfadonhos, e sua casa já está pronta? As do Lago Azul sim, mas roubaram tudo né, até os TRONOS DAS RAINHAS foram levados!/// Tão bonito, o Hospital reformado com verbas da Samarco, entretanto, uma enfermeira cochichou bem baixinho no ouvido do médico: falta Bezetacil, aí não, né Francini!/// O Meritíssimo Juiz de Marataízes não acatou solicitação do MP em manter o jornalista Adriano Maratimba há menos de 150 metros da Câmara, é, Tininho vai continuar te infernizando... Chega – senhor livra-nos de processos! Ah tava esquecendo, parabéns Joyce Danila Duarte, nessa data tão especial em que completa 19 anos, te desejo muito trabalho, muitas tarefas de escola e nada de beijo na boca!



SOBE E DESCE



Anchieta, merece os parabéns nessa edição, mais de 450 anos de história. Parabéns também ao prefeito Marcus Assad pela passagem de seu aniversário no último domingo!

O calçadão da orla de Piúma está pedindo socorro. As pessoas que caminham no local correm sérios riscos, podem ser atropeladas, uma vez que saem do calçadão para o asfalto!

MUNICÍPIO DE ICONHA - PODER LEGISLATIVO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL - PODER LEGISLATIVO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
1º SEMESTRE DE 2015 - JANEIRO A JUNHO DE 2015
RGF - ANEXO 1 (LRF, Art. 55, inciso I, alínea "a")

R\$ 1,00

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 meses)	
	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	1.158.451,14	
Pessoal Ativo	1.158.451,14	
Pessoal Inativos e Pensionista		
Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contratos de Terceirização (§ 1º do Art. 18 da LRF)		
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do Art. 19 da LRF) (II)		
Indenização Por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária		
Decorrentes de Decisão Judicial de período anterior ao da apuração		
Despesas de Exercícios Anteriores de período anterior ao da apuração		
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados		
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	1.158.451,14	
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL		
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)	38.100.446,68	
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (V) = (III + III b)	1.158.451,14	3,04
LIMITE MÁXIMO (VI) (incisos I, II e III, art. 20 da LRF)	2.286.026,81	6,00
LIMITE PRUDENCIAL (VII) = (0,95 x VI) (parágrafo único, art. 22 da LRF)	2.171.725,47	5,70
LIMITE DE ALERTA (VIII) = (0,90 x VI) (inciso II do §1º do art. 59 da LRF)	2.057.424,12	5,40

FONTE: Sistema de Administração de Finanças Públicas, Unidade Responsável: Câmara Municipal De Iconha, Emissão: 29/07/2015, às 08:09:25

Marcos José Britz Soares
Presidente

Ana Júlia Wetler Bortoloti Louzada
Controladora CRC-ES 0163740-1

Patrícia Mimaldi Pinto
Controladora

» EXPEDIENTE

CNPJ: 14.545.983/0001-85
BNSF. MUNICIPAL: 0000030855
Rua Abel Castanho, nº 571
Jardim Malý - Piúma/ES CEP: 29.285-000
Fone: (28) 3520-3438 cal: (28) 98802-8538
Jornalista responsável:
Luciana Máximo - DRT 2159/ES

Editora: Luciana Máximo - DRT 2159/ES
espirtosantonoticias@gmail.com
Fone: (28) 98803-7453
Colaborador: Roney Moraes
Revisão: Ana Cláudia Siqueira
Articlistas: Cristiane Fei, Antônio Magalhães, Ilairo de Oliveira, Fabiani Taylor e Sônia Coelho

ESPÍRITO SANTO
NOTÍCIAS

Diagramação: Rony Mothé Fone: (28) 99924.2080
Revisão: Ana Cláudia
Repórteres: Luciana Máximo e
Aline Cunha - Free Lancer
Fotos: Luciana Máximo
Impressão: A Gazeta
www.espirtosantonoticias.com.br

Os artigos são de inteira responsabilidade do autor, o jornal não responde pela opinião dos articulistas

ERRATA

Em decorrência de equívoco na publicação de Relatório anterior, publicada à folha 02, da edição nº 87, 2ª quinzena, de 15/07 a 30/07 de 2015, publica-se este novo relatório, lendo-se Poder Legislativo, onde antes constava Poder Executivo, bem como apresenta-se a correta demonstração decimal das alíquotas.



De Rerigtiba a
Anchieta
Mais de 450 anos!



O andarilho Anchieta

Por Autor: Amador F Costa

Do Nascer ao Por do Sol,
Pel as areias das praias,
Nas batidas das Ondas,
Entre passarinhos e gaivotas,
Vinham as suas inspirações,
Nas ciam seus poemas,
Na ponta do seu Cajado,
Deixados para sempre
Nas Terras Brasileiras.

Ele, Padre Anchieta,
O Apostolo do Brasil,
Foi um Andarilho gentil,
De Iperoig a Rerigtiba,
Em suas caminhadas,
Na Companhia de Jesus,
Foi levado, a cada canto,
O evangelho do Altíssimo,
E suas mensagens de Paz e Amor,
Por ele deixado, nos corações,
Da Terra de Vera Cruz.

Anchieta, que tanto caminhou,
Sem cansaço com coragem,
Aos 63 anos, seu final chegou,
Na Aldeia de Rerigtiba, ficou,
Pro seu descanso eterno,
Seu corpo levado,
Pelos Índigenas,
Lá sepultado,
Na Capital Vitória,
Com Espírito Santo, ficou.

Ele: "O Canário de Coimbra".
Hoje Beato Anchieta,
Foi: O Andarilho da Paz,
Filosofo médico poeta,
Literato, Taumaturgo, Nativista,
Descreveu o clima,
E as faunas regionais,
O Mestre Jesuíta,
O Apostolo do Brasil,
O Venerável Santo Padre Anchieta,
Suas recordações ficaram,
Nos Corações de Cada Um,
Nas Terras de Anchieta.



◆ Dom Helvécio e os Jesuítas em Benevente - Era filho de José Gomes de Oliveira, tenente-coronel ex-combatente da Guerra do Paraguai e de Maria Mattos de Oliveira. Estudou no colégio Santa Rosa, dos Padres Salesianos, em Niterói e depois em Turim, na Itália (1888-1894), obteve graduação na Universidade Gregoriana de Roma



◆ Colégio Maria Mattos acima e as casas, na rua de baixo onde próximas ao morro que dá acesso ao Santuário Nacional José de Anchieta



◆ Anchieta no Século XIX - Uma cidade cheia de histórias e lendas. Os historiadores não afirmam quando foi fundada exatamente



Ruínas mistérios em Anchieta

Nas margens do rio Salinas pode ser visto um conjunto de colunas em ruínas, também construídas em sítio elevado. Este, assim como o centro histórico, sofreram alterações devido a execução de aterros e dragagens. A falta de documentação referente a esta região, torna possível várias especulações à respeito desta imponente edificação, que hoje conta apenas com suas colunas erguidas, sendo que algumas já se encontram derrubadas e completamente destruídas

:: Editorial

Anchieta: mais de 450 anos de história

Contar a história do município de Anchieta não é tão simples. Os registros se misturam à história do Brasil. Anchieta surge nos anos de 1.500, ou seja, a aldeia que era chamada de Rerigtiba, e de onde originou a cidade. A Reportagem mergulhou nesses últimos dias em documentos, livros, teses, rascunhos e entrevistas, a fim de juntar um pouco dos fragmentos para sintetizar a história para o leitor. Tudo por conta da confusão de datas. Não há apenas uma que delimita a fundação da cidade. Alguns historiadores falam em 1561, outros em 1567 e outros em 1569 (construção da Igreja), mas todos são unânimes ao afirmar que o dia da fundação da cidade foi 15 de agosto. Como este dia é dedicado à Nossa Senhora da Assunção, ela foi escolhida padroeira da cidade. Anchieta é uma das mais antigas localidades do Espírito Santo e do Brasil.

Os livros não entram em consenso, há muitas dúvidas. Saber a data correta da fundação da aldeia ainda não foi possível, porém, há registros em Tupi que trazem elementos

objetivos, passando pela descrição pormenorizada de ambientes de aldeia, crenças, modos de vida dos tupiniquins e topônimos do espaço adjacente à aldeia de Rerigtiba.

A cidade se originou de uma aldeia de índios catequizada pelos padres jesuítas. O primeiro nome da cidade foi Rerigtiba, que, em tupi, significa lugar de muitas ostras. No dia 1º de janeiro de 1759, a então aldeia de Rerigtiba tornou-se Vila, passando a se chamar Benevente. Mais tarde, pela lei provincial número 6, de 12 de agosto de 1887, a Vila de Benevente foi elevada a cidade com a designação de Anchieta, nome que foi ratificado pela lei estadual 1307, de 30 de dezembro de 1921.

O nome Anchieta é uma homenagem a José de Anchieta. Padre jesuíta espanhol, nascido em Tenerife, nas Ilhas Canárias, em 1534, e que viveu boa parte de sua vida, vindo a falecer, na cidade que leva o seu nome. Padre Anchieta ingressou na Companhia de Jesus ainda jovem, quando foi estudar em Portugal.



A cidade de Anchieta é a segunda mais velha no ES, sua história mistura-se a do Brasil

Aqui, ficam os agradecimentos a todos que colaboraram com esse caderno especial. Biblioteca Municipal, Centro Cultural, a doutora em Teoria Jurídico Política e Relações Internacionais Maria José dos Santos Cunha, o professor e pesquisador, Sérgio Zamberlan, o historiador e professor Jéferson Mulinari, o Reitor do Santuário, Padre Cesar Augusto, a Gerente de Cultura, Renata Rosa, os escritores, Emília Gonçalves, Luiz Guilherme Santos Neves, Renato José Costa Pacheco, Renata Diniz Ferreira, Jonas Braz Murari, a equipe de Comunicação da Prefeitura Municipal de Anchieta. Espera-se que em outra oportunidade o jornal volte a falar de Anchieta, sua gente, sua história. Quem sabe escrever um livro contando o que ainda não foi contado. Parabéns Anchieta, parabéns povo anchietaense!



Não foi Anchieta que fundou a aldeia de Rerigtiba

A entrevista exclusiva com a doutora em Teoria Jurídico Política e Relações Internacionais, e mestre em Estudos Lusófonos, Maria José dos Santos Cunha desmistifica a história de Anchieta. Leia, abaixo com cortes. Na íntegra, no site do jornal. Confira

por Luciana Máximo

Jornal: As datas relacionadas a fundação do município de Anchieta não são exatas. Sabe me dizer quando de fato Anchieta foi criado?

MC - A sua pergunta desdobra-se em várias sendo que a localidade antecede em muito o município. Para nos facilitar a compreensão, usaremos uma referência cronológica para situarmos o desenvolvimento da cidade de Anchieta.

Antes que chegassem os primeiros povoadores europeus já existia a aldeia Reritiba de índios Tupiniquins. A ancestralidade dessa aldeia é-nos desconhecida, não obstante a existência de mais de quatro dezenas de sítios arqueológicos indígenas sinalizados pelo IPHAN dentro do perímetro municipal de Anchieta, todos ainda por estudar.

Que fique, portanto, claro que os primeiros jesuítas a chegarem a Reritiba nem fundaram a aldeia, nem lhe deram o nome, apenas se instalaram nela com o consentimento do moribixaba ou chefe tribal. 1565 e 1567 são duas datas relacionadas à passagem de Anchieta pela capitania do Espírito Santo e ambas, datas e circunstâncias históricas, intimamente ligadas à conquista, pelos portugueses, da baía da Guanabara e fundação do povoado de São Sebastião do Rio de Janeiro, atos aos quais a Companhia de Jesus e, particularmente, José de Anchieta se encontravam envolvidos...

Jornal: Como se deu a criação de Anchieta?

MC - Instalados os primeiros jesuítas na aldeia de Reritiba ou Rerigtiba ou Iriritiba, consoante as grafias mais



antigas, trataram de, em primeiro lugar, criar o próprio alojamento ao lado do local de culto católico, provisórios e com materiais de fácil e rápido manuseio. Depois, com a ajuda da mão de obra indígena se ergueram as construções feitas "para enquanto o mundo durar", a igreja, a sacristia e a área de habitação que se conhecem. Desde o início, para os jesuítas, Reritiba foi uma aldeia de residência, por oposição às aldeias de visita, fazendo dela um polo de congregação de várias tribos e de irradiação sócioeconômica e cultural. Junto com a aldeia de Reis Magos (Nova Almeida) na qual se fixaram mais tarde, Reritiba transformou-se numa escola de aprendizado da Língua Geral, codificada pelo trabalho de Anchieta na Arte de Gramática da Língua mais usada na Costa do Brasil, chegada ao ES em 1556 e editada em Coimbra, pela primeira vez, no ano de 1595. Nos edifícios que formam a quadra, partido de construção seguido pela Companhia de Jesus, existiam a igreja, a sacristia, a área de habitação, constituída pelos dormitórios e cozinha, salas de arrumos, oficinas, enfermaria, farmácia - a botica -, salas de aula onde as crianças apren-

diam a contar, ler e escrever e espaços para a aprendizagem da música, importante nas culturas ameríndias e usada pelos jesuítas como instrumento de evangelização, sabendo-se da existência quer de instrumentos musicais, quer de músicos na aldeia.

Jornal: Padre Anchieta é o fundador de Anchieta por que foi ele quem organizou a tribo e construiu no entorno uma igreja?

MC - Relembrando o que foi dito anteriormente, desconhecemos os fundadores de Reritiba, José de Anchieta foi o responsável pela instalação de jesuítas na aldeia e o seu mais célebre residente. Em Reritiba escreveu algumas das suas obras e veio a falecer no dia 7 de junho de 1597, selando, por esse modo, a sua fama à da localidade. A 12 de Agosto de 1887 a Lei Provincial nº 6 elevava a vila a cidade com a designação de Anchieta, com ratificação dada pela Lei Estadual nº 1307, de 30 dezembro de 1921, sete anos antes da segunda chegada dos jesuítas à localidade.

Jornal: Anchieta basicamente se desenvolveu através da pesca por que os índios ensinaram o ofício aos portugueses?

MC - A atividade artesanal da pesca estende-se por todos os continentes e é comum a todos os povos desde as respectivas Pré-Histórias. No Brasil, os portugueses aprenderam com os vários povos indígenas as técnicas e utensílios desenvolvidos localmente, tal como os índios receberam dos portugueses os conhecimentos piscatórios destes... Durante o período da administração jesuítica da

aldeia sabemos que a lagoa de Mãe Bá, mais extensa que hoje, era um grande repositório de peixes e que havia o que chamavam de fazendas de peixes na área de Ubu.

Jornal: Os jesuítas vieram para o Brasil com a missão de catequizar os índios, mas eles eram arredios, como se deu esse trabalho?

MC - Pelos acordos firmados entre a Santa Sé e a monarquia portuguesa, era obrigação régia a cristianização dos territórios de ocupação portuguesa. Portugal foi a primeira nação europeia a receber os missionários jesuítas, primeiramente enviados à Índia e depois ao Brasil. Aqui chegaram em 1549 incluídos na armada do 1º Governador-geral, Tomé de Sousa, que, por ordem de D. João III, vinha criar uma capital e nela instalar o governo central da colônia. Neste espírito de nova tentativa de colonização esperava-se que os jesuítas realizassem a conversão dos indígenas à religião católica e os transformassem em cidadãos úteis ao desenvolvimento econômico e social dentro dos objetivos esperados. ...As dificuldades eram muitas: hábitos ancestrais não sedentários, a antropofagia, a poligamia, as relações maritais entre familiares diretos, proibidas pelo direito canônico, hábitos de distribuição do trabalho diferentes, a escravidão pelos colonos, etc. ...Os maiores entraves eram culturais e não religiosos, daí a vantagem dos aldeamentos onde pudessem residir junto dos índios, de preferência a uma distância segura das capturas dos colonos.

Jornal: Por houve a revolta indígena no século XVII?

Como se deu essa revolta?

MC - O contexto da revolta dos índios de Reritiba é o da existência, em simultâneo, de duas legislações: a que conferia aos religiosos o direito de administrarem os aldeamentos indígenas e a que permitia a administração civil, havendo, portanto, dois modelos de aldeamento que ao longo dos tempos tiveram, um e outro, os seus adeptos e os seus detratores. Isto porque os governantes portugueses não tiveram uma política indigenista consistente, antes se pautando pelas conjunturas.

Na manhã do dia da festa de São Miguel, a 29 de setembro, ao terminar a celebração da missa e quando se preparava a procissão, um seminarista jesuíta na aldeia golpeou, com um pau, a cabeça dum índio músico mal este acabara de descer as escadas do coro e se encontrava na rua, próximo da igreja. O motivo foi o ciúme por causa de certa índia desejada por ambos. Na tarde desse dia, os familiares do jovem reuniram um grupo de apoiantes e manifestaram aos padres o seu desagrado pelo ato. Para tentar sanar o problema, o estudante foi afastado de Reritiba e os dois padres que assistiam a aldeia acabaram por serem substituídos no mês seguinte de janeiro de 1744, uma vez que a sua gestão não era do agrado da população. Entretanto, um pequeno grupo de descontentes da aldeia fora ao encontro do Ouvidor (juiz) para o colocar ao corrente da situação e pedir alguma provisão a respeito. No regresso a Reritiba estes índios diziam-se mandatados pelo Ouvidor como os novos governantes da aldeia e os novos padres foram expulsos...

**Da base ao acabamento,
sempre menor preço
e mais prazo.**

Tel.: (28) 3534.1040

UNIÃO

Material de Construção

Av. Dom Helvécio, nº 571 - Balneário de Iriri - Anchieta/ES - uniaoiriri@gmail.com





De Reritiba a
Anchieta
Mais de 450 anos!



Os Jesuítas: contatos, confrontos e encontros

“Os Jesuítas: contatos, confrontos e encontros” Continuação da entrevista com a historiadora Maria José dos Santos Cunha. A entrevista na íntegra será disponibilizada no site do jornal. O jornal resumiu as respostas.

por Luciana Maximo

Jornal: De Benevente a Benevente.... Explique.

MC - No século XVIII com a finalidade de dar um novo impulso ao desenvolvimento do Brasil, várias aldeias foram elevadas à categoria de vilas. Entre estas a de Reritiba por ter o número adequado de habitantes e ser produtivamente auto-suficiente. Data de 8 de maio de 1758 a assinatura régia do alvará de criação da vila de Benevente na aldeia de Reritiba. Essa ordem chegou ao Governador na Bahia que, a 11 de janeiro de 1759, expediu ao Ouvidor da comarca da capitania do Espírito Santo essa mudança. Porém, só em 1761 foi executada a criação do município, com a instalação da Câmara de vereadores, com direito de erguer pelourinho, símbolo da autonomia municipal, poder cobrar impostos, criar posturas municipais, possuir cadeia pública e ter a presença de um juiz de fora para os julgamentos. O juiz de fora era um magistrado de nomeação régia, literalmente de fora da vila, sem residência, ligação familiar ou íntima com ela, como meio de conservar a imparcialidade e a isenção nos julgamentos. Criada como Benevente, homônima da vila com o mesmo nome em Portugal, com essa nomenclatura se manteve ortograficamente até que na 2ª metade do século XIX começa a aparecer como Benevente. Com efeito, a semelhança é muito próxima, apenas muda a vogal da 2ª sílaba. Uma hipótese é a de que quando os imigrantes italianos começaram a aprender o português, a proximidade entre as duas línguas levou a



um fenômeno linguístico conhecido como transferência, é que em Itália existe a comuna do Benevento, na região da Campânia.

Jornal: Sua tese: “Os Jesuítas no Espírito Santo 1549-1759: contatos, confrontos e encontros” – sintetize.

MC - No conjunto do Brasil os estudos sobre o Espírito Santo são escassos, não obstante os esforços realizados na última década. Para lá das fronteiras do Brasil essa produção científica é ainda mais desconhecida. Contudo, depois de visitar pela primeira vez o ES e tomar conhecimento da sua trajetória dentro da região Sudeste, interrogava-me sobre o porquê da sobrevivência deste território, quando as capitanias mais próximas haviam sucumbido face às mais poderosas, como foram os casos de Ilhéus e Porto Seguro, aglutinadas pela Bahia e a de São Tomé, engolida pelo Rio de Janeiro. Parecia-me o caso da pequena aldeia gaulesa das histórias em quadrinhos do Astérix e Obélix. Afinal o que se passara aqui? Foi em busca dessa resposta que dei

início à pesquisa. Escolhi os Jesuítas pela especificidade da Ordem face aos novos mundos e à aproximação relativamente ao outro. Do ponto de vista das ciências sociais não se pode falar em construção do Brasil sem os Jesuítas e o seu posicionamento face àqueles pelos quais vieram: os índios. No desenvolvimento das missões tiveram de interagir com os poderes locais e o central, bem como abrangem as relações políticas sociais e econômicas dentro e fora do Brasil, uma vez que sempre agiram como uma instituição transnacional, em conformidade com as suas normas de formação. Pela abrangência que adquiriram estudar a ação da Companhia de Jesus é um passo importante para a compreensão das dinâmicas e das linhas de força na história.

Jornal: Como vê a história de Anchieta, cidade e do padre. Houve muitas perseguições para com os Jesuítas?

MC - A história de Anchieta cidade: está por fazer, existem estudos, poucos e parcelares, obviamente com o mérito de contribuir, cada um por

si, para esse todo. Quanto à história de José de Anchieta, o número é superior, mas com muito espaço ainda para novas leituras, sendo fundamental o estímulo a ambas, porquanto elas permanecem ao longo dos séculos indissociáveis. Coesão social, diversidade e capital social são princípios estratégicos das políticas culturais.

Jornal: Há ao lado do santuário, uma saída que dá para um túnel, e o próprio santuário é construído AM lugar estratégico, com janelas em posições específicas, por quê?

MC - Pelo mesmo princípio que na Europa existem aqueles monumentais castelos estrategicamente edificados em locais defensáveis para sobrevivência das populações face aos ataques de inimigos.

Em se tratando de Reritiba há um importante texto Jesuíta que descreve o ataque de uma tribo hostil. Por ele se vê como é importante para a defesa dos da aldeia a sua posição elevada face ao rio e ao mar, portas naturais de acesso que tanto facilitam a entrada dos contrários, quanto favorecem as linhas de defesa dos habitantes. A posição geográfica de Reritiba/Anchieta coloca-a na rota das correntes migratórias dos índios bem como nas da circulação dos povos que se lhes seguiram. Durante muito tempo ela foi região de fronteira entre os ditos mundo civilizado e o mundo bárbaro. As condições físicas do seu porto face ao relevo e aos ventos predominantes durante todo o ano, fazem dele, dentro do litoral capixaba a sul de Guarapari, um porto de eleição... Se observarmos o corpo da igreja, sobretudo a partir do

seu interior, são visíveis duas aberturas estreitas e compridas nos panos das paredes laterais. Tenho verificado que alguns lhe apontam uma função de ventilação, da qual não discordo em absoluto, uma vez que, com efeito, elas ajudam na circulação do ar no interior do templo. Contudo, a sua posição e forma dá-lhes outra função e utilidade, a de serem seteiras, isto é, fendas nas paredes através das quais quem está no interior se protege das setas arremessadas do exterior e com maior facilidade pode disparar as suas sobre os que se encontram de fora.

Jornal: Senti muita dificuldade em reunir material sobre a história de Anchieta. Dada a sua importância no Brasil como vê a santificação do padre e o desenvolvimento do município em se tratando de turismo religioso. Parece que ainda não calu a ficha na cidade.

MC - Posso classificar a sua colocação de três formas: pertinente, relevante e atual. Para responder sucintamente à questão temos de entrar no campo das políticas culturais e equacionar da existência ou não delas e do tipo e pertinência das mesmas, quando existem. A nível global, nos últimos 20 anos muitos governantes começaram a incluir a cultura nas agendas governativas de desenvolvimento sustentável. Desde então fizeram-se vários estudos sobre o modo como as variantes culturais podem contribuir com respostas positivas em face dos desafios colocados pelo desenvolvimento social e econômico a médio e longo prazos, proporcionando o aumento da qualidade de vida que conduz ao bem-estar social.

VIDRAÇARIA
+
ARDOSO

Esquadria em Vidro temperado

Portão em alumínio

Cobertura de Policarbonato



28 3536-3408 / 99977-3924
vidracariacardoso@gmail.com



De Rerigtiba a
Anchieta
Mais de 450 anos!



Reitor do santuário detalha vida do Santo Anchieta

Detalhes sobre o santo José de Anchieta ainda não revelados são ditos pelo padre Cesar Augusto, reitor do santuário

por Luciana Maximo//
Wallafy Oliveira - texto
final (free lancer)

Reitor/ Luciana Maximo



O reitor Padre Cesar Augusto é um estudioso do santo José de Anchieta e é quem reza as missas no santuário Nacional

O Reitor do Santuário Nacional José de Anchieta, Padre César Augusto, concedeu entrevista ao Jornal e falou com exclusividade sobre a vida do Santo José de Anchieta.

De acordo com o reitor, ainda na juventude, com 18 anos aproximadamente, José de Anchieta chegava ao Brasil, mais precisamente no ano de 1593, onde desembarcou na cidade de Salvador e permaneceu ali por dois meses. "Depois foi enviado para São Vicente, chegando à cidade exatamente na véspera do natal de 1593. Ali, ele ficou sabendo que após os festejos da data, ele, acompanhado de outros jesuítas, subiriam ao Planalto para fundar um colégio na localidade que anos mais tarde se chamaria Colégio de São Paulo. Apesar de Anchieta ter participação na fundação do Colégio, a ideia mesmo pertencia ao Padre Nóbrega", frisou César.

Como era um homem sábio e com visões futuristas, José de Anchieta também ajudou na fundação do Colégio do Rio de Janeiro, onde conversou com os nobres e com o governador, foi ordenado Padre e quando voltou, veio com a missão de catequizar os índios aqui no ES.

Anchieta e organizou a aldeia de Rerigtiba, o primeiro nome da cidade".

A missão do Padre Anchieta, era evangelizar os índios para que o país fosse explorado, como traduzem os livros de história. Em Rerigtiba, a aldeia que ele fundou é o lugar escolhido para viver, evangelizar, e morrer.

Destacou o reitor que, foi graças a Anchieta que o Brasil fala apenas uma língua e tem a religião católica tão forte. "Anchieta veio para o Brasil junto com outros padres Jesuítas com a missão principal de catequizar e evangelizar os índios. Além de passar noções sobre Deus, ele também dava noções sobre os homens. Para os índios muita coisa ainda era novidade, pois eles possuíam seus próprios modos e crenças", comentou.

Dança e teatro

Durante a viagem para São Vicente, lembrou o reitor que, José de Anchieta teve contato com os índios e percebeu que os mesmos gostavam de danças, músicas, colares e de cores. Essa percepção foi o ponto de partida para o jovem padre planejar sua comunicação com esse povo de maneira mais direta. Então, ele imaginou o teatro para passar uma linguagem de fácil compreensão entre as tribos. "Podemos até arriscar dizer que ele é o pai do teatro do

Brasil, no sentido de que, o primeiro a realizar teatros no país foi ele, até por uma forma de conseguir se comunicar melhor com os catequizandos. E futuramente também lidar com os escravos e negros", salientou.

Relação difícil

Vale destacar que não foi fácil a relação com os colonizadores no processo de catequização, e a missão do jovem Anchieta era trazer o evangelho de Jesus a esse povo. "Ide por todo mundo e pregai o evangelho", citou um trecho da bíblia, o reitor.

Já, naquela época, Anchieta propagava o amor, independentemente da visão dos colonizadores. Em Roma, há cartas que o padre relatava aos generais do Vaticano o trabalho que os jesuítas faziam no Brasil com os chamados negros da Guiné, traduzindo, os escravos vindos da África. Anchieta não concordava com o sofrimento dos escravos e também pregou a eles falando sobre a importância do casamento e do batismo, o que acabou gerando atrito entre os senhores.

Acordo

Vale ressaltar, que a vinda dos jesuítas para o Brasil foi um acordo feito entre o Rei de Portugal, D. João III e o Papa, pois, se a nova terra descoberta não fosse inculida a religião

católica, automaticamente, os descobridores perderiam aquela nova terra. Por isso enviaram os jesuítas para catequizar os índios e abrirem igrejas nessas novas terras. "O português não dava muita importância para o Brasil, mais tarde um amigo de D. João III, que estava em Paris, escreveu para ele dizendo: 'Olha, vocês vão perder o Brasil, os franceses estão invadindo o país e, de mais a mais, vocês têm a obrigação de evangelizar aquele povo'. O Rei vendo que o negócio estava sério, ficou sabendo que em Roma havia um grupo de padres novos que estavam fazendo muita coisa boa por lá, era Inácio de Loyola. Então, mandou alguém entrar em contato com Inácio e pediu que ele viesse com esses jesuítas para o Brasil", enfatizou Augusto.

Pela grandiosidade do padre sendo o mesmo santificado devido às suas obras e atuação na propagação do evangelho, o reitor sugere que seja posto pelo poder público um monumento histórico em homenagem a José de Anchieta na Praia de Ubu, local por onde o cortejo fúnebre do Santo passou. Acredita ainda que é preciso pensar melhor no grande potencial turístico que se tem a cidade de Anchieta, de forma mais consciente e responsável, pois se trata do 2º Santuário nacional do país.

PADARIA
E CONFEITARIA
São Pedro

ENTREGA EM DOMICÍLIO

(28) 3536-2341
99922-0449

Padaria São Pedro - Anchieta

Agora
em pluma



eletroCELL
CELULARES E ELETRÔNICOS

envizo.com

Celulares e Eletrônicos



Venda



Manutenção



Acessórios



Eletrônicos



Curta nossa
página no
facebook.



eletrocell.acessorios

nova Pluma - ES

(28)3520-2732
(28) 9 9913-3669

Av. Izaias Scherrer, nº 44, Centro
(Em frente a antiga prefeitura)

Anchieta - ES

(28)3536-1271
(28) 9 9994-9350

Rua Feliciano Garcia, 53, Centro,
Anchieta - ES. (atrás do Sicoob)



De Rerigitiba a Anchieta
Mais de 450 anos!



Benevente: as dificuldades da Vila e a expulsão dos Jesuítas

Doenças, pobreza, expulsão dos jesuítas, anseio pela liberdade dos negros, as dificuldades que assolaram Benevente nos anos de 1800

Do livro *Anchieta Cidade dos sonhos/ Emiliana Gonçalves*

Quanto mais se ler sobre Anchieta, mais se encanta com ela. Não importa se os documentos não traduzem datas exatas, não importa a variedade de versões. O que importa é que Rerigitiba, Benevente ou Anchieta, é um município que merece admiração pela sua gente, pelos que passaram por lá e contribuíram para que hoje a terra seja referência no mundo.

O texto a seguir foi extraído do livro da autora Emiliana Gonçalves, houve cortes, por conta de espaço. Ela afirma que em 1760 os padres da Companhia de Jesus foram considerados pessoas não gratas pelo Marquês de Pombal, que conseguiu que D. José, Rei de Portugal, os expulsasse de Portugal incluindo ainda os jesuítas de todas as províncias ultramarinas. Desse modo, os padres do ES também foram presos e enviados ao Rio de Janeiro, de onde embarcariam para seus exílios.

A Coroa Portuguesa, se aposou dos bens e imóveis dos jesuítas que foram expulsos. Já em Rerigitiba, já conhecida como Vila Nova do Benevente, as residências dos padres tomaram-se sedes orgãos da Vila como Prefeitura, Câmara, Sede do Júri e Cadeira Pública. "Sem os jesuítas, a Capitania do Espírito Santo ficou sem escolas e, por isso, muitas pessoas fizeram reclamações em Lisboa. O aumento populacional aliado ao desenvolvimento do comércio, sentiram fortes impactos na falta das escolas para os seus filhos. Já, em 1771, foram criadas as escolas pagas pelos próprios habitantes".

Voltando ao mês de abril de 1760, segundo Xavier Marques, foram enviadas para o Rei de Portugal as relíquias dos restos mortais do Padre José de Anchieta. Apesar de terem cometido esse ato criminoso, alguns ossos ainda ficaram no Espírito

Arquivo Centro Cultural



A Vila de Benevente passou por momentos difíceis

Santo em uma urna de Prata. Em 1784, um censo foi realizado e constatou a Vila de Benevente, como a segunda mais populosa do Espírito Santo, depois de Vitória, contando com 3.017 pessoas livres e 102 escravos. Suas terras eram bastante férteis e só plantavam o suficiente para o consumo próprio. Seu comércio principal se baseava em serraia de madeiras como caundá e tapinhoam. A Vila foi considerada sede da Paróquia, no ano de 1795, mais precisamente no dia 22 de dezembro daquele ano, tomando-se assim subalterna ao Ouvidor, a mais alta autoridade jurídica da Capitania. Predominava na Vila, a religião católica romana. Havia ainda a prática de cultos africanos herdados dos seus escravos antepassados.

No ano de 1767, construíram na Vila de Benevente, embarcações feitas de madeiras, além de um iate e quatro sumacas que eram embarcações pequenas de dois mastros usados para o transporte de mercadorias, servindo até mesmo de moradia para seus proprietários.

Prisão piora condições da propriedade

As condições físicas da propriedade pioraram muito mais, quando um quartel para soldados e uma prisão ali foram instalados.

A Província era pobre, portanto, não era fácil, muito menos rápido, realizar as obras de manutenção. A burocracia para isso era apenas um dos empecilhos. A Vila de Benevente, parecia regredir após ser considerada a segunda mais populosa do Espírito Santo.

Liberdade dos negros

Muitos negros na vila sonhavam com a liberdade, pois os maus tratos e trabalhos forçados eram muitos. Em vários lugares da Capitania foram assassinados senhores, Capitão-mores, etc. Na Vila de Benevente em 1833, mais de cem escravos assassinaram o Capitão-Mor Francisco Xavier Pinto Saraiva.

Doenças

A Vila de Benevente pagou um preço alto à falta de tudo para defendê-la de males como a cólera, varíola, febre amarela e tantas outras doenças. Em 1853, a febre amarela fez suas vítimas. Em 1854 e 1856, a cólera matou 133 pessoas na vila. Em 1857, voltou a aparecer a febre amarela e, em 1859, a varíola deixou na vila muitos mortos e as famílias amedrontadas não tinham condições suficientes para enfrentar aquela situação.

No ano de 1860, os habitantes da vila vibraram com a chegada de Dom Pedro II. Nesta época, Sua Majestade vendo o estado deplorável do Patrimônio Histórico, deixou como ajuda a ser gasta em reparos, a quantia de 500\$000, acrescentando ainda mais 200\$00 aprovados por uma lei provincial não sancionada pela Presidente.

Lampiões

A vila era iluminada por lampiões à base de querosene. Os lampiões ficavam apagados em noites de lua cheia, pois estas traziam a claridade e a beleza das noites enluaradas. Nas outras noites, os acendedores de lampião, com escadas e botijas de querosene, percorriam a vila dando um toque mais empolgante na mesma.

ARTIGO

por Jeferson Mulinari e Silva

Seu Roberto e a Tartaruga Iriri

Está história aconteceu numa comunidade pequena do interior de Anchieta, uma cidade do Espírito Santo. Uma comunidade onde se ouvia o cantar dos pássaros, o barulho das ondas, a brisa fresca a assoviar, casas pequenas bem decoradas, mas se via grandes prédios, um carnaval agitadíssimo, um verão escaldante. Nesta comunidade de tantos antagonismos, morava seu Roberto, homem simples que adorava contar histórias, passear pelo calçadão, olhar as pessoas na praia. Mas a paixão de seu Roberto era o mar, pois lá morava sua grande amiga. Todos os dias antes do sol acordar, seu Roberto pegava seu pequeno barco e saía mar adentro até chegar num ponto mágico onde somente ele conhecia. Ali, naquele ponto, seu Roberto começava a cantar:

- Iri, Ira, ara, arou, seu Roberto chegou!

- Iri, Ira, ara, arou, seu Roberto chegou!

Com esta cantiga seu Roberto, atraía várias TARTARUGAS que vinham buscar peixinhos que ele trazia consigo em seu barco, mas uma Tartaruga lhe chamava a atenção, era sua companheira na defesa do mar, o nome dela era IRIRI.

Seu Roberto perguntava à Tartaruga Iriri como estava o mar, se havia muita sujeira e muito óleo. Perguntava, também, se o mar estava calmo, se iria ficar agitado, pois tudo isso a Tartaruga Iriri sabia.

Ela era uma Tartaruga muito inteligente como as crianças daquela comunidade. Mas seu Roberto queria saber sobre o pior inimigo das tartarugas: as redes, isso mesmo, eram as redes colocadas pelos homens que matavam e multavam milhares de tartarugas.

Iriri, contava para seu Roberto que nas proximidades haviam muitas redes colocadas pelos homens. Ao saber destas informações, seu Roberto ligava seu pequeno barco e mandava Iriri ir à frente até ao local onde estavam as redes e começava a cortar uma a uma, deixando o mar livre, leve e solto para as tartarugas. Sem o perigo das redes, seu Roberto e Iriri se despediam e procuravam seus caminhos de casa.

A Tartaruga Iriri, feliz, pois havia ajudado a proteger a sua espécie. E seu Roberto, com o rosto brilhando nos primeiros raios de sol, uma felicidade imensa no coração, pois passara mais uma prazerosa madrugada com sua amiga e companheira de preservação, a Tartaruga Iriri. Ao chegar nas proximidades de sua casa e avistar outra companheira fiel, a esposa, ele sorria e cantava:

- Iri, Ira, ara, arou, seu Roberto chegou!

- Iri, Ira, ara, arou, seu Roberto chegou!

E assim a comunidade seguia sua vida, sem saber que nas madrugadas existiam dois heróis, SEU ROBERTO E A TARTARUGA IRIRI.

Jeferson Mulinari e Silva

Adaptação de ditos populares, conversas de botecos e leituras de artigos informais.



Bolo Salgado de frango com catupiry

Massa de bolo salgado recheada com frango e catupiry (de 2º a sábado de 5h30 às 21h00 e domingo de 5h30 às 12h00).

Padaria da Família

Telefones:
(28) 99987.5517
(28) 3520.2637

padariadafamilia@hotmail.com

Rua Orides Fornaciari, 1500
Praça Oenes Taylor - Centro
Piúma/ES

Somos pela 2ª vez a Marca Mais Lembrada em Piúma em 2014



De Rerigtiba a
Anchieta
Mais de 450 anos!



História que nem sempre os livros relatam

Os livros de história deixam a desejar com a verdade dos fatos e, por isso, "os causos" contados por pessoas mais velhas às vezes trazem detalhes que ficam escondidos

Por Luciana Maximo

O historiador, professor e técnico em Arqueologia, Jeferson Mulinari, concedeu uma entrevista exclusiva ao Jornal e falou um pouco dos bastidores da história de Anchieta. Jefinho, é responsável no Centro Cultural pelo resgate histórico da cidade.

Muito do que ele sabe não foi registrado em nenhum livro, pois são segredos que poderiam denegrir a história da cidade que tem uma formação religiosa muito forte, bem como a influência política. "Nós sabemos que o catolicismo era muito forte no Brasil, principalmente na época do império, nos anos da ditadura e da república. Há algumas histórias informais que a gente só descobre em botecos", disse.

A conversa com o historiador durou três tardes, foram encontros muito bacanas que ele mostrou muitos documentos, fotos antigas, cartas, todas relacionadas a história do município. Confira o bate papo fragmentado sobre diversos momentos desse município que já foi conhecido como Rerigtiba.

O império

A época imperial em Anchieta foi bastante efervescente. Na época, toda correspondência do Brasil que ia para o Rio de Janeiro, uma



Jeferson é historiador, arqueólogo, e professor de História, atua no Centro Cultural e colecionador de histórias da cidade

era endereçada à Anchieta. E essas correspondências nós temos até hoje no Centro Cultural, arquivadas à espera de um especialista para traduzir e ver uma melhor forma de conservação, são inúmeras cartas. O relacionamento com a Coroa Portuguesa era bem estreito. Cem anos depois da morte de Anchieta, Portugal tentou levar os ossos do padre para lá."

Figuras importantes passaram por Anchieta

D. Pedro II esteve em Anchieta e dizem que ele levou um pedaço do osso do padre. A chegada dele foi marcada com festas e foi um grande acontecimento. Ele veio no vapor Elisabeth. O povo e as autoridades da vila receberam o imperador com muitas honras, vivas e tiros de foguetes.

Juscelino Kubitschek veio algumas vezes também visitar D. Helvécio. Getúlio Vargas, mandou construir a escadaria em frente à igreja, aquela escada não é original do século XVI como a Igreja. Há uma história curiosa em torno de Juscelino contada por algumas pessoas, e quem me contou já morreu, que havia uma ligação entre Juscelino e D. Helvécio. A fisionomia física dos dois realmente era muito parecida, agora qual seria essa relação a gente não sabe. D. Helvécio foi bispo em Mariana e pode-se dizer que a figura mais importante depois do padre foi ele. Segundo consta, a mãe de Juscelino em um determinado período da história, lá em Mariana, teria trabalhado como camareira de D. Helvécio.

Escravidão

O período de escravidão em Anchieta é acentuado, existem poucos documentos, mas contam alguns, que existia um número grande de escravos por aqui. Em Baixo Pongal, quando o meu avô comprou a fazenda, existia um tronco e ao lado tem uma comunidade toda negra que é São Mateus. Nós tínhamos alguns registros de que em Joeba havia tronco e em Jabaquara também. O período de escravidão aqui foi como em todo o Brasil. Houve também casos de revolta de escravos contra seus proprietários. Nas terras banhadas pelo rio Benevente, sabe-se que mais de uma vez os negros se rebelaram, provocando o pânico entre os seus senhores.

A pesca

Em Anchieta a pesca foi muito importante, porque os primeiros portugueses que vieram aprenderam com o índios o ofício para se alimentarem.

O porto

O porto de Anchieta teve também o seu tempo áureo. No período dos séculos XVI, XVII e XVIII porque a região aqui era de águas mansas. Os navios poderiam encostar constantemente que não tinha perigo de ondas e ventos, e era de água profunda pois eles não iriam encalhar,

por isso, na região sul foi o porto mais famoso. Era o porto de Vitória e Vila Velha, depois o de Anchieta. A cidade nasceu pelo porto, porque eles desembarcavam aqui pelo mar e hoje vive pelo porto, o da Samarco é o maior particular do mundo e é conhecido mundialmente.

Os imigrantes

Os Imigrantes que desembarcaram na região de Anchieta eram provenientes de várias regiões da Europa. Estes Imigrantes, tinham em seus corações a esperança de uma vida melhor, de conquistar um pedaço de chão e fundar uma comunidade parecida com a que deixaram na Europa devido à guerra e perseguições de correntes religiosas. Desta maneira, foram surgindo várias comunidades na antiga vila de Rerigtiba (Benevente), hoje, cidade de Anchieta. Eles se espalharam pela região de Anchieta de várias formas, seja a pé ou usando os rios como o Benevente e o Pongal.

Em Anchieta, existiam o Primeiro, o Segundo, o Terceiro e o Quarto Território. O Primeiro e o Terceiro Territórios situavam-se na região onde se encontra a cidade de Alfredo Chaves, pois esta pertencia à cidade de Anchieta. O Segundo e o Quarto Territórios situavam-se próximo à região de Dois Irmãos e Joeba, comunidades do município de Anchieta. Os Imigrantes desta região foram responsáveis, principalmente, pela formação das comunidades de Alto Pongal, Dois Irmãos, Itaperoroma Alta e Baixa, Córrego da Prata, Baixo Pongal, Serra das Graças, Joeba e algumas comunidades da Cidade de Alfredo Chaves, como Cachoeira Alta. Vale lembrar que muitos Imigrantes desembarcaram no Porto de Itapemirim, e dali foram para a Comunidade de Rio Novo do Sul e seguiram a pé para onde hoje se situa a comunidade de Pão Doce e Joeba. Em seguida, eles se espalharam por outras regiões, encontrando-se com os Imigrantes que estavam aquartelados no Segundo e Quarto territórios, principalmente.



Dr. Anibal Mathias

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
www.labdranibal.com.br

PIÚMA

Av. Isaias Scherreer, nº 81 - Centro - Fone: 28 3520-5555

ICONHA

Rua Muniz Freire, nº 188, Centro - Fone: 28 3537-2132

JARDIM PAULISTA, ITAPEMIRIM

Rua Padre Otávio Moreira, nº 336 - Fone: 28 3529-6698



*"Obrigado Anchieta por nos
receber tão bem. Parabéns pela sua
história, pelo seu povo, pela sua gente,
mais de 450 anos no Brasil!"*

Fone: 3536-2515 / 3536 2515 / 3536 3308 / 99994 8784

Av. Carlos Lindemberg, 10 - Centro
CEP: 29.230-000 - Anchieta - ES

Guida: uma relação de confiança com você!



De Rerigitiba a Anchieta
Mais de 450 anos!



A História do MEPES, contada por quem ajudou a fundar

O Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (MEPES), foi criado em 1968, com o objetivo principal de promover o homem por meio da melhoria da qualidade de vida no meio rural

Por Aline Cunha (Free Lancer & Luciana Maximo) // Texto final

Sérgio Zamberlan, professor com mestrado na área pedagógica, monitor aposentado das Escolas Família do MEPES é quem conta um pouco desta história. Italiano, morando no Brasil desde 1938, juntamente com o Padre Humberto Pietrogrande, Mario Juliani e mais dois amigos fundaram o movimento no ES.

Em entrevista ao Jornal, na varanda da sua casa, em Anchieta, ele contou que eram quatro paróquias criadas e cuidadas por jesuítas sendo uma em Anchieta, outra em Alfredo Chaves, Iconha e Rio Novo do Sul. Vários padres e estudantes de outras regiões do Brasil visitavam a localidade de Anchieta e era de costume passarem as férias por lá.

Vários Jesuítas com experiência em educação no âmbito rural foram se juntando e trouxeram para o Brasil as Escolas Famílias Agrícolas, na década de 60, entretanto, esse modelo de educação já existia na França desde 1935, como resposta aos desafios e necessidades do homem rural.

O padre Jesuíta Humberto Pietrogrande e sob a influência das Scuole Della Famiglia Rurale da região de Veneto, na Itália, local de origem do jesuíta foi o fundador desse modelo educacional na região, em uma época que o Brasil estava passando por grandes transformações econômicas e políticas. "O êxodo rural era intenso, muitas famílias estavam deixando suas terras e migrando para os centros urbanos em busca



A Escola mais antiga da América Latina é exemplo para tantas outras que foram fundadas no ES e, além de marcar a vida de alunos-estudantes, está presente na vida de pessoas ligadas diretamente à agricultura familiar

de melhores condições de vida. Naquela época não se falava em desenvolvimento sustentável, porém a Escola Família nada mais era que o prenúncio de um pensamento sustentável, onde o homem do campo aprendia e viver e utilizar de maneira sustentável os seus próprios recursos", frisou.

De acordo com Zamberlan, por volta de 1936, alguns jovens da região foram escolhidos e enviados para a Itália, (região do Vêneto) onde permaneceram dois anos com o intuito de conhecer melhor a agricultura do país e trazer esta experiência para os demais envolvidos com a Escola Família. Atualmente são cerca de 20 Escolas Família no Espírito Santo.

Enfateizou Sérgio que em fevereiro de 1969 surge a primeira Escola Família em Anchieta em (Olivânia), em seguida a de Alfredo Chaves, Rio Novo do Sul e por último,

Piúma, como uma escola que dava suporte a mecanização agrícola.

O MEPES também fazia e faz até hoje a formação de professores para as suas escolas e no Espírito Santo, foram formados professores da Bahia, do Amapá, Pará, Amazonas, Rondônia, Minas Gerais. "Esta formação era feita na escola de Olivânia, haja visto que o MEPES atua apenas no Espírito Santo. O Padre Humberto fundou uma Associação que funciona no Piauí nos mesmos modelos, mas com outro nome. Associação essa que administra inclusive um Hospital assim como o nosso MEPES".

Ações pioneiras

A história deste Movimento foi marcada por ações pioneiras, dentro de uma visão de futuro, buscando, a promoção integral do ser humano e melhoria da qualidade de vida no campo. Através da

Ação Comunitária, iniciou suas atividades de diagnóstico da situação e promoveu atividades para despertar a participação das comunidades nas áreas de educação e saúde. Nasceu também a ideia de adotar a Escola Família Agrícola como um modelo diferenciado para o meio rural, com educacional com foco no desenvolvimento rural sustentável; e na área da saúde, a construção de um Hospital em Anchieta/ES e instalando mini-postos de saúde em diversas comunidades do município.

"As três escolas só foram possíveis graças a diversos mutirões realizados pelas paróquias jesuítas e suas comunidades, sem a ajuda das famílias envolvidas pelas Igrejas nada disse teria sido possível", afirma Sérgio.

Por volta de 1972 começaram a surgir às creches, através dos trabalhos comunitários e das necessidades de trabalho das famílias e eram promovidas festas nas comunidades para custear as ações do MEPES que nunca teve fins lucrativos. Todos os recursos eram investidos em ações para o bem comum.

Os frutos do Departamento de Ação Comunitária do MEPES são palpáveis: as unidades criadas e o espírito de trabalho de cada uma delas: - Escolas Famílias Agrícolas, - Escola Família de turismo, - Centro Comunitário de Saúde, - Centro de Formação e Reflexão- Creches

Do trabalho do MEPES surgiu um espírito empreendedor que culminou em associações, cooperativas e na união de um trabalhador que era agricultor ou pescador, em um tempo onde não haviam outras opções de trabalho.

Humberto se despede depois de 50 anos de dedicação

Na história do MEPES, o grande nome é o do Padre Humberto Pietrogrande, um homem empreendedor e à frente do seu tempo em cujo coração nasceu, há mais de 42 anos, a ideia do MEPES, ideia que se tornou vontade, vontade que se materializou na mais importante iniciativa de que se tem notícia no país, na área de ensino agrícola.

Radicado no Brasil desde a década de 60, o padre Jesuíta Humberto Pietrogrande construiu toda sua história voltada para os mais pobres no Piauí e no estado do Espírito Santo.

O padre foi o fundador do MEPES - Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo em 1969, na cidade de Anchieta (ES) e trabalhou ativamente na promoção integral do homem do campo. Humberto também foi pioneiro na criação das Escolas Famílias Agrícolas no Piauí.

Em Teresina, instituições como a creche Santo Inácio de Loyola, o hospital São Carlos Borromeu, o Centro Comunitário Carlos Novarese, as escolas família do Soinho, Baixão do Carlos, Montes Claros, São Pedro, Miguel Alves, EFTUR, os núcleos de assistência social da Cidade Jardim, Wall Ferraz, o CAJU, Fazenda Nova Esperança, entre outros, eram custeados pela FUNACI.

Humberto se dedicou desde o ano de 1985 ao trabalho voltado para a população mais carente da região da Grande Socoço.

Depois de entregar sua vida ao amor ao próximo, morreu na manhã do dia (05/08), aos 85 anos, o padre Humberto Pietrogrande, presidente da Fundação Padre Antônio Dante Civiero (FUNACI). Humberto estava internado há meses no Hospital São Carlos Borromeu, na zona Leste de Teresina e sofria de problemas degenerativos.

Um restaurante diferenciado com pratos nobres,
vista maravilhosa de frente para o mar

SAVANA
gourmet



Ambiente climatizado
Preços promocional
Atendimento vip

Avenida Beira Mar, em frente ao Quiosque nº 19 (em cima do Mania de Sabores) • Fone: 28 3520.1099



De Rerigitiba a
Anchieta
Mais de 450 anos!



Colégio Maria Mattos: meninas aristocratas estudavam

Arquivo Centro Cultural de Anchieta

Por Luciana Maximo

Atualmente, no Colégio Maria Mattos funciona a Escola Municipal Terezinha Godoy, em Anchieta. O prédio, onde funcionou o tradicional colégio de meninas filhas dos aristocratas do Brasil, no Espírito Santo, é alugado para a Prefeitura. Infelizmente, partes dele se encontram em desuso sendo destruído pelo tempo, como por exemplo, o teatro anexo, cercado de mata-gal. A administração é das irmãs carmelitas.

Milhares de professoras tiveram a honra de estudar no Maria Mattos, e era um colégio administrado pelas Irmãs Carmelitas.

As primeiras Irmãs Carmelitas que chegaram, no início do ano de 1932 a Anchieta, foram a Madre



O Colégio Maria Mattos teve seu tempo áureo, hoje as irmãs Carmelitas alugaram o prédio, mas existem muitos espaços sendo consumidos pelo tempo

Superiora Maria Zélia do SS. Sacramento, diretora do Colégio, Irmã Maria de João Evangelista e a Irmã Maria Celeste de São Simão Stokler, que vieram em companhia da Superiora Geral da Congregação, Maria Madalena de Pozl.

Em março do mesmo ano, as Irmãs iniciaram seus trabalhos escolares tendo matriculado na primitiva escola, 35 alunos. Elas ficaram morando numa pequenina casa, em Anchieta, permanecendo nela até o falecimento de Dona Maria

Mattos, em 24 de março de 1932.

Em 12 de junho de 1938, foram lançadas as pedras fundamentais para a construção do novo Colégio "Dona Maria Mattos" com a presença do Capitão João Punaro Bley, Interventor Federal do Estado, e várias e ilustres autoridades estaduais, municipais, militares, civis e eclesásticas, além do povo.

O colégio foi construído por Dom Helvécio, empregando o ilustre Arcebispo até dinheiro de sua família na construção, recebendo então, o nome de sua veneranda mãe, patrona do mesmo. Ele construiu o colégio porque queria que todos os Anchietaenses, onde existia deficiência de instrução, tivessem um colégio para estudar, evitando-se, desta forma, que a população percorresse grandes distâncias para obtê-la.

Hotel Anchieta onde hospedavam as famílias das meninas

O Hotel Anchieta foi inaugurado em 1940 por D. Helvécio, com a intenção de receber as famílias das internas da escola Rural Maria Mattos. Na década de 50, ele foi comprado pela família Bezerra e se transformou num dos mais famosos da região, chegando a ser o primeiro hotel da região sul do estado a receber três estrelas pela Embratur. Em 2011, o hotel foi adquirido pelo estado, e em 2012 foi entregue à prefeitura todo restaurado transformando-se em Centro Cultural Thiago Bezerra Leite.

Divulgação



O Hotel Anchieta hoje funciona o Centro Cultural Da cidade

MEMÓRIA VIVA - Casarios - (Quarentena)

Pedro Quitiba/ Assessoria de Comunicação



Os imigrantes Europeus assim que chegavam passavam uma temporada no casarão antes de serem conduzidos as fazendas

Em Anchieta, sobrevivem ainda casas e prédios seculares. Cita-se, como exemplo, o velho casarão que, com suas inúmeras janelas e diversos cômodos, foi sede da Fazenda São Martinho, onde se plantava café e serviu de alojamento para os colonos imigrantes, desembarcados em Benevente. Os imigrantes ficavam de quarentena nesse casarão, sob observação, para curarem as doenças contraídas durante a longa viagem para o Brasil ou para que as autoridades da Vila pudessem verificar se eles estavam em boas condições de saúde a fim de entrarem no Espírito Santo, seguindo viagem

para as terras do Vale do rio Benevente.

Várias dessas casas e sobrados, que formam o patrimônio histórico de Anchieta, estão no velho centro da cidade ou na área do porto.

Logo adiante, na entrada da Rua Comendador Reis, fica o armazém da firma Antunes e Cia. Ltda., com portas de pinho de riga, madeira tirada dos caixotes e que chegaram embalados na Inglaterra, máquinas de beneficiar café. Pouco depois, na esquina da Rua Engenheiro Teles, hoje restaurante, liga-se, como o anterior, ao comércio do café, do açúcar e da aguardente, exportados pelo porto de Benevente.

Poço de Coimbra: 250 anos

Outro testemunho da memória histórica do município, com aproximadamente 250 anos de existência, fonte natural do alto do morro, depois da Igreja de Nossa Senhora da Penha de onde vinha a água utilizada pelos moradores de Anchieta, antes de haver o abastecimento a domicílio com água da Companhia de Abastecimento de Água.

Divulgação



O Poço é um ponto de visitaçao turística em Anchieta

O Senhor é meu pastor, nada me faltará. Salmos 23:1

Restaurante

DOCE PRAZER

O melhor self-service de comida caseira da região

Tel.: (28) 3536.1395

www.restaurantedoceprazer.com.br
contato@restaurantedoceprazer.com.br

Rod. do Sol - 1541 - Anchieta/ES
(28) 3536.1395 / 99956.7939

Av. Dom Helvécio, 665 - Iriri - Anchieta/ES
(28) 98111.0209



Conheça o Patrimônio Histórico e Cultural de Anchieta

Passear em Anchieta vai muito além de desfrutar as belezas naturais de suas praias e montanhas. Cada recanto da cidade guarda a história dos muitos povos que construíram a grandeza do nosso município, do nosso estado e do nosso país. No seu próximo passeio em Anchieta, conheça a riqueza de mais de quatro séculos de cultura.

Visite nossos museus e monumentos históricos.



Conheça os roteiros e horários de visita em nosso site www.anchieta.es.gov.br



PREFEITURA DE
ANCHIETA

Festa do dia dos pais, ou mães pode constranger o seu filho

Recentemente foram aprovadas três leis na Câmara de Piúma, a 2082, 2083 e 2084 de 2015. Todas de autoria do vereador Dr. Gustavo Meireles. Nessas fica determinado que as escolas do município de Piúma realizem a festa do dia dos pais, do dia das mães e do dia dos avós

por Luciana Maximo

As Leis 2082, 2083 e 2084 de 2015 recentemente aprovadas na Câmara de Piúma, propostas pelo vereador Dr. Gustavo Meireles - SSD abriram um leque de discussão entre educadores, pais, gestores e leitores. É correto obrigar uma escola a realizar a festa para o dia dos pais, das mães e dos avós?

A reportagem foi em busca de respostas para esses questionamentos, ouviu gestores de diferentes escolas e diferentes municípios, não conseguiu falar com o vereador autor das leis. Por telefone falou com o procurador da Câmara de Piúma, Osvaldo Pedroto para conhecer a justificativa das leis criadas pelo vereador e aprovada pelos pares. O que se observa é que Piúma está na contramão do que a maioria pensa, pois atualmente a família não é mais apenas estruturada como pai, mãe e filhos. O modelo é outro em alguns lares. A discussão é grande e precisa ser debatida com cautela.

Uma escola de educação infantil em Piúma realizou no último dia 07 a festa para os pais, enviou antes um convite a todos os pais para o evento. "Só será permitida a entrada do papai e do filho. Os convites individuais

seguem em anexo", lembrando que o mesmo foi colado em uma lembrancinha com formato de uma camisa com uma gravata.

No dia da festa, alguns representantes dos filhos foram impedidos de entrarem na escola. A diretora informou que, duas ou três mães estavam causando transtornos e queriam entrar a qualquer custo, mas as mesmas já haviam ido a festa do dia das mães. Ela disse ao jornal que, a festa era exclusiva para o pai e o filho. "Todas as brincadeiras iriam girar em torno dos pais, a gincana foi muito legal, eles participaram muito, só que as mães querem ir, eu disse, gente é o momento do pai e o filho".

Questionada como ficariam as crianças que não tinham pais, a diretora foi infeliz. "Fazer o que, eu não tenho pai. Se eu não tivesse pai não iria na festa. Meu filho não vai em festa de pai, o pai dele é ausente, quando tem festa de pai, eu o levo para outro lugar, seria pior se ele fosse e visse as outras crianças com o pai e ele sem o dele. Havia mãe na porta da escola que ficou insultando as mães contra mim dizendo que ela é mãe e pai ao mesmo tempo. Eu também sou. Ela não entrou na festa", relatou. (O nome da escola e da diretora foram preservados para evitar que exponha as mães e as crianças).

Outra questão nunca pode ser ignorada: como participa a criança que não tem contato com o pai? Deve-se sempre levar em conta que a família considerada tradicional, formada por pai, mãe e filhos, dificilmente é a realidade na casa de todos os alunos. São muitas as possibilidades de estrutura familiar: monoparental feminina (mãe solteira, separada ou viúva), crianças que moram em abrigos, com avós, são filhas de

casais homossexuais etc. Se o professor fizer um levantamento sobre como é a vida de cada aluno, certamente perceberá que pode excluir ou constranger alguém ao propor uma grande homenagem - o que talvez seja motivo para repensá-la.

A lei será discutida com diretores

A reportagem entrou em contato com a Secretaria de Educação e relatou o problema que houve em uma escola de Piúma. Denize Mezadre, coordenadora de Planejamento e Formação foi enfática e disse que em Piúma há uma lei que determina datas para serem comemoradas nas escolas como o dia dos pais, dia das mães e dia dos avós. A lei foi aprovada recentemente e sancionada em seguida. Não se sabe por que, o vereador autor da lei, D. Gustavo Meireles fez questão de encaminhar a todas as escolas a lei na semana que comemoraria no domingo o dia dos pais. Alguns diretores ligaram para a educação perguntando se eram mesmo obrigados a realizar a festa.

A secretaria de Educação informou que estará se reunindo com diretores das escolas para ver como vão se proceder em relação à lei aprovada na Câmara, proposta pelo vereador D. Gustavo Meireles. "Nós temos a nossa posição, mas devemos ver como a escola vai trabalhar esse tema". Informou Denize que nenhuma escola de Ensino Fundamental fez a festa dos pais, apenas as de Educação Infantil e que mesmo a lei já tendo sido sancionada eles vão propor algumas mudanças, é o momento de discuti-la. "A ideia é fazer um decreto lei que valorize a representação e não a figura do pai, ou então se



Luciana Maximo

» Na escola Professora Filomena Quitiba a festa dos pais e das mães se transformaram na Festa da Família

resume todas as festas na festa da família".

Pelo Facebook o vereador comentou uma postagem da editora em relação ao tema, mas não quis se pronunciar quando foi pedido a justificativa para as leis que idealizou. "Na verdade Luciana o intuito é valorizar cada figura

representada, Pai, Mãe, Avós e principalmente esta instituição Família pela qual tanto preso, vejo assim dignificar a importância de cada figura dessa no seio familiar. Entendemos que quanto mais valor se dá a estes todos, mais nossa sociedade ganha, com o fortalecimento destes vínculos".

Pais presos e mães mortas

Em contato com a diretora da Escola Municipal Manoel dos Santos Pedroza, Fernanda Scherrer, ela ressaltou que lá não se comemora o dia dos pais, ou das mães. Oportunamente, sugeriu que a escola deveria rever essas festinhas e comemorações de pais e mães, pois a sociedade mudou e o conceito de família é outro. "Aceitando ou não determinadas situações, o mundo moderno e as mudanças que ocorreram na sociedade, fazem parte de nosso dia a dia e do contexto escolar. Trabalho na Escola Municipal Manoel dos Santos Pedroza, e é grande o número de crianças que não tem mãe ou pai, que são criadas por outras pessoas, ou até mesmo, em casas de passagem. Fica difícil para a escola come-

memorar o dia das mães quando uma criança está com uma mãe, por exemplo, presa ou morta, ou comemorar o dia dos pais quando não se conhece seu pai ou, sua mãe tem uma companheira e não um companheiro. Temos que pensar nestas crianças que vivem neste novo contexto, que sofrem com a ausência ou com o preconceito da sociedade e da própria escola, que deveria estar o acolhendo e não reforçando seu sofrimento. Sei que o assunto é delicado e polêmico, mas tenho como sugestão comemorar o dia família, independente de como ela é composta, desta forma estaremos respeitando a todos. O objetivo da escola é o aluno e ele deve ser o foco de nossa atenção!", salientou Fernanda.



POSTO NITERÓI

FESTIVAL DE PRÊMIOS



Sorteio: 28/12/2015
Local: Posto Niterói
Horário: 12:00 hs

NA COMPRA DE UM BOTIJÃO DE GÁS DE COZINHA OU ABASTECENDO R\$ 40,00 DE COMBUSTÍVEL, VOCÊ CONCORRE A VÁRIOS PRÊMIOS.

- * 1º PRÊMIO: 1 MOTO FAN OKM
- * 2º PRÊMIO: UMA TV LD 40"
- * 3º PRÊMIO: FOGÃO
- * 4º PRÊMIO: UM TANQUINHO
- * 5º PRÊMIO: UM JOGO DE PAINEL

É SÓ LIGAR!

(28) 3520-1104
(28) 99952-0526
(28) 99958-1816



INSTITUTO BETA EDUCAR

**PREPARATÓRIO
CONCURSO PROFESSORES
DO ESTADO E ITAPEMIRIM**

Venda de Apostilas |

MATRÍCULAS ABERTAS

283520.1702 2899881.3837

Escola Titio Liliu homenageia a Figura Paterna

Diferente das escolas de Piúma que ainda comemoram o dia dos pais e das mães, em Anchieta, esse modelo não se encaixa mais, agora há um projeto onde se confraterniza a Homenagem a Figura Paterna.

Da Redação

O Dia dos Pais foi comemorado na Escola Tio Liliu, em Anchieta, em grande estilo.

Os professores, alunos e todo corpo administrativo da escola realizaram uma programação especial para



» Escola Tio Liliu sai na frente, homenageia a figura paterna

homenagear os pais. Houve dinâmica, oficina de xadrez e confraternização com uma deliciosa mesa de frios e frutas. As ações fazem parte do projeto "Homenageando a figura paterna".

O evento aconteceu na última quinta-feira (06), e contou com a presença massiva dos pais dos alunos e toda comunidade escolar.

O médico Delton Bezerra fez uma palestra com o tema: "O cuidado diário do pai com seu filho".

Segundo a diretora da Escola Municipal de

Educação Fundamental – EMEF Tio Liliu, Terezinha Kelly Caldeira de Mattos, o projeto "Homenageando a figura paterna", surgiu após observação da estrutura familiar dos tempos atuais.

Sabe-se que atualmente o modelo de família mudou, sendo assim, o pai muitas vezes é representado pelo avô, tio ou outras pessoas que na falta do genitor executam este papel.

Desde 2013, toda a equipe comemora este dia, homenageando realmente a pessoa que representa a figura do pai.

Em Iconha a orientação é não fazer a festa

Em Iconha a reportagem conversou com a pedagoga Sonia Maria Mulinari sobre o tema e ela foi categórica. "Iconha não incentiva essas festas, desde que a secretária de Educação Aloizana Almeida Garipoli assumiu a gestão em todos os momentos, reunião internas que fazemos com todos os nossos gestores, sempre procuramos pontuar que, como a própria diretora do Marcelino falou, nos preocupamos hoje como as famílias estão estruturadas. São questões polêmicas, questões difíceis, se formos considerar a questão religiosa, mas temos de olhar a essência do aluno, temos que olhar a essência da criança, por ter essa preocupação que hoje nós respeitamos essas estruturas familiares. Nós precisamos respeitar essa criança que está na escola. Quando fazemos uma festa somente voltada para pais, ou mãe, nós estamos ali realmente colocando todo emocional da criança em jogo, é por isso que nós solicitamos nas escolas que façam as festas para a família como um todo, assim estamos zelando pelo bem estar dela", salientou Sonia.

Frisou Sonia que a criança já sofreu maus tratos pelo pai ou pela mãe, a escola acaba ferindo a essência dela quando promove uma festa dessa. "É uma situação

bem complexa em se tratando de questões religiosas. Quando se fala em festa é muito melhor comemorar, enaltecermos viver em união, o respeito, o amor. Temos pai que às vezes estão por um tempo fora de casa, tem crianças que às vezes foram adotadas, temos que pensar em todos os eixos e para não correr o risco de que as crianças se machuquem é necessário que a escola tenha essa preocupação", sintetizou.

A diretora da escola Marcelino Biancard Jaqueline Lovate, foi categórica em relação ao assunto festa do dia do pai ou da mãe. Ela disse que a escola dela não faz. "Não fazemos porque a nossa equipe entende que na nossa realidade, não é viável. As crianças que não têm um pai, a nossa realidade é na verdade são de crianças que às vezes o pai está preso, ou abandonaram, não só pais como mãe, há crianças que vivem com a avó, ou tem uma estrutura familiar bem diferente e nós temos que respeitar, e eles sofrem muito. Desde que assumir a direção foi uma coisa que eu não quis. A gente geralmente faz a festa da escola, com apresentações e no dia a gente chama a família para a escola. Todo plantão pedagógico que fazemos recebemos a família com lanches", ressaltou.



» A pedagoga Lenilce Carvalho que atua há mais de 20 anos na Escola Filomena Quitiba afirma que a escola que atua não faz mais essas festas, comemora o dia da Família

Kennedy também a orientação é não realizar a festa

O jornal também quis saber em Kennedy qual é a orientação dada e a secretária de Educação Sabrina Proeza afirmou que pela questão cultural a festa ainda é realizada, mas ela está trabalhando com outra sugestão, que seja instituída a festa da família. "Na verdade a gente não obriga fazer a festa, mas tem diretores que querem fazer, eu sou contra. Mas quando isso acontece a família toda é convidada. Nossa preocupação é, se a criança não tem o pai, o avô, o tio, a avó, a mãe deve representá-lo. Quando tem festa priorizamos que vá toda a família. Temos o

cronograma do dia da família na escola, mas eu quero que a cada trimestre tenha o dia da família", comentou.

Pedagoga do Filomena é contra a festa do pai e da mãe na escola

A pedagoga da escola estadual Professora Filomena Quitiba em Piúma, Lenilce Barreto Carvalho concedeu uma entrevista ao jornal e explicou por que é contra a festa do dia do pai e da mãe na escola. "No Filomena há muitos anos nós não fazemos mais eventos direcionados a pais e mães, nós fazemos a festa da família. Há muito tempo, quando eu era criança os livros didáticos tinham a tradicional família: pai, mãe e filho, hoje com a mudança da socieda-

de onde existem filhos que são criados pela avó, pelos tios, por duas pessoas do mesmo sexo, temos um leque de estilo de pessoas que cuidam das crianças não é só a mãe ou só o pai, às vezes são outras pessoas que não são pai e mãe e nós não podemos excluir ninguém desse processo. O próprio papa Francisco faz essa acolhida a todos, não podemos discriminar. Se está cuidando ele é o responsável. Nós acolhemos, esse ano já tivemos a festa da família, sempre a professora Francisca Fere é quem realiza por trabalhar com os menores. Creio que família é quem cuida, é quem ama", ressaltou.

Lenilce pontuou que atualmente a ausência do pai é muito grande e que nos chamamentos deles a escola eles quase não aparecem. "Dos quase 500 alunos que estão matriculados à tarde no Filomena 90% quem frequenta a escola é a figura da mãe ou do responsável, a figura do pai na escola é muito ausente. Nós nos agarramos com quem está mais próximo da escola. O mais importante é que a criança tenha um elo com o responsável onde a criança tenha respeito, responsabilidade é isso que importa, não é o sexo da pessoa que conta e sim que o responsável nos dê suporte".

Família Gomes se reúne em Kennedy

O encontro da família Gomes em Presidente Kennedy já ultrapassa 18 anos

por Luciana Maximo

Uma festa linda que perdura há 18 anos em Presidente Kennedy, mais especificamente, no Sítio Vista Alegre, é o encontro da família Gomes. Esse evento que reúne filhos, netos, bisnetos e tataranetos do senhor Manoel Gomes Junior e Mirthes Monteiro Gomes, é tradicional e ocorre sempre no final do mês de julho. É um momento muito especial em que a geração nova se encontra com a mais experiente.

O encontro é marcado por um delicioso churrasco, com muita comida e doces. Acontecem ainda, sorteios, apresentação do coral da família, muito louvor, brincadeiras diversas, cavalgada, banho em uma piscina natural e passeio pelo pomar cultivado pelo herdeiro do sítio, o Sr. Elias Gomes (Tio Lico), que com sua família, recebem os parentes com muito amor e carinho.

É relevante destacar que o casal Manoel e Mirthes formaram uma família de



Arquivo da família

» Todo mês de julho a família Gomes se junta em Kennedy para não deixar a chama da união entre eles se apagar

quatorze filhos, sendo sete homens e sete mulheres, cujos nomes se iniciam com a letra "E", são eles: Eneás, Enes, Erny, Ercy, Edive, Enilda, Ezir, Erly, Enildo, Emilcia, Ednea, Erlite, Elias, Erenilda. A família é de descendência portuguesa por parte de pai e indígena pela mãe.

A cidade de Presidente Kennedy conhece muito bem a família Gomes, pois é conhecida por todos pela prestação de serviços ao município, sendo o Sr. Manoel o primeiro funcionário público municipal, tendo trabalhado ao lado do senhor Virgílio Bresinski e do primeiro prefeito, Manoel Fricks Jordão, nos primórdios da fundação

do município, até então conhecido como Batalha. Atuou, por muitos anos, como Juiz de Paz respeitado e querido por todos.

Seu Manoel e dona

Mirthes, segundo narrou uma das netas, Milki Menezes Gomes, eram conhecidos como pessoas caridosas com os vizinhos e amigos de confiança de pessoas como os saudosos Afonso Costalonga, Antoninho Terra, Celso Fricks, Francisco Melo Bahiense, Reginaldo Viana. Dona Mirthes e seu Manoel também foram os precursores da Igreja Metodista da cidade, que teve início ainda em Vista Alegre. Seus familiares honram os nomes de seus pais e avós dando continuidade aos bons exemplos de trabalho e vida, por eles deixados.

O neto do Sr. Manoel, o vereador Tércio Jordão Gomes, é o autor do projeto

de lei nº 054/2015 de 02 de julho de 2015 que através do art. 1º nomeia a Rodovia "Manoel Gomes Júnior", que liga a sede à localidade de Monte Belo com extensão de 4,5km.

Entretanto, o maior legado deixado pelo casal Gomes é a identidade religiosa, marcada pela fé e discipulado de Jesus Cristo por onde tiver representantes dessa família.

A última reunião juntou muitos netos, filhos, bisnetos, tataranetos e como sempre foi um sucesso. O registro é a prova de que o exemplo de união vem do casal que semeou bem os ensinamentos aos seus herdeiros.

Presidente Kennedy realizará mutirão da Saúde

No dia 29 de agosto, das 8 às 17 horas, na Praça Manoel Fricks Jordão, será realizado o 1º Mutirão da Saúde de Presidente Kennedy. Nesse dia, o Transkenedy, ônibus gratuito que percorre as comunidades do Município, funcionará até as 18 horas.

O atendimento é exclusivo para moradores de Presidente Kennedy, que deverão apresentar Cartão do SUS, documento com foto, comprovante de endereço e encaminhamento médico, caso possuam.

Serão disponibilizadas consultas nas especialidades de oftalmologia, cardiologia, ortopedia, urologia, pediatria, dermatologia, ginecologia, psiquiatria, clínico geral, otorrinolaringologia, geriatria, nutricionista, fonoaudiologia e psicologia.

Caso seja solicitado, os pacientes serão encaminhados no mesmo dia para realização dos exames de eletrocardiograma, ultrassonografia, mamografia, radiologia e oftalmológicos, além dos laboratoriais.

A Prefeita Amanda Quinta Rangel informa que em sua gestão foram investidos R\$ 37 milhões na Saúde e que outras ações serão implementadas para oferecer à população kennedense, a cada dia, mais serviços de excelência.

Outros atendimentos

Serão emitidos também Cartão do SUS e disponibilizados Programas de Promoção à Saúde, Vigilância Ambiental e Sanitária e Vigilância em Saúde do Trabalhador.

Secretário de Saúde abre agenda para população

A partir do dia 25 de agosto a população poderá ser atendida pessoalmente pelo Secretário de Saúde, Deivis Oliveira Guimarães, a partir de agendamento pelo telefone 3535-1415. O objetivo é de que todas as terças-feiras a agenda seja reservada das 8 às 12 horas exclusivamente para receber

os moradores, para aproximar a equipe gestora da Saúde ainda mais da realidade local, para aglizar a prestação de serviços às comunidades.

Além disso, receber propostas para melhoria do atendimento de Saúde, informa Deivis Guimarães.

Gabinete Itinerante

Será realizado também, a partir do dia 27 de agosto, o Gabinete itinerante do Secretário com os gerentes, dentro do Projeto Rede Viva, quando residências serão visitadas e prestado atendimentos aos servidores, moradores, associações e líderes comunitários.

CONFIRA O DIA DE ATENDIMENTO, QUE SERÁ FEITO NAS UNIDADES DE SAÚDE:

- Dia 27/08/15 - Marobá
- Dia 03/09/15 - Jaqueira
- Dia 10/09/15 - Sede
- Dia 17/09/15 - Santo Eduardo
- Dia 24/09/15 - Mineirinho
- Dia 01/10/15 - Cancelas
- Dia 08/10/15 - Gromogol
- Dia 15/10/15 - São Paulo
- Dia 22/10/15 - Santa Lúcia
- Dia 29/10/15 - Boa Esperança
- Dia 05/11/15 - São Salvador

Além de Restaurante, agora com lanche e caldos...

RESTAURANTE
VERDES MARES
SELF SERVICE

Macarrão com tudo dentro, uma delícia.
Venha experimentar. Além de caldos e porções variadas.

MACARRÃO
com tudo dentro



ATENDEMOS:
QUARTA A DOMINGO
DAS 18H ÀS 23H

Cell: (28) 99959-8334
ATENDIMENTO DIFERENCIAL
AS EMPRESAS

com serviço de
DISK MARMITEX
para sua maior comodidade

Tel.: (28) 3520.1623

R. Alfredo Roberto Veltem, 100 - lj 2 -
Jardim Mally - Piúma - ES - Atrás do posto Praia Linda

O seu espaço reservado de roupas fitness de altíssima qualidade, disponibilizando elegância e conforto para que você tenha uma melhor performance sem perder o charme.

Fones: (28) 99924.3959 / 99274.1440

Avenida Beira Rio - (academia Top Fighter)
Cachoeiro de Itapemirim - ES

CLARABELLA

RED

Oxyfit



AMANDA TOLEDO

SUPER DESCONTOS

Manu já ganhou as cadeiras e fraldas

A história da pequena Manoella ultrapassou fronteiras e sensibilizou até no Japão. Uma loja doou cinco conjuntos infantis para uma rifa que será realizada para arrecadar fundos para a menina que precisa de especialistas

da Redação

A história da pequena Manoella Nascimento Ponte de Oliveira, de apenas dois anos e dois meses, residente, no bairro Itaputanga, em Piúma, emocionou milhares de pessoas e chegou do outro lado do mundo, no Japão, após a editora do jornal, Luciana Maximo, publicar na sua página do Facebook e no site a reportagem. Milhares de pessoas se mobilizaram para se solidarizar com os avós, Manuella é indiscutivelmente um milagre de Deus. Ela sobreviveu depois de passar 10 horas sem atendimento médico, após ser espancada pelo pai, ocasião que o mesmo assassinou a esposa, Lilian de Freitas Nascimento, no bairro Justiça II, em Anchieta, no último dia 03 de janeiro. Ela está tendo melhoras no quadro clínico depois de deixar o hospital sem perspectivas nenhuma.

Dos Estados Unidos, um ex-aluno da Universidade de Harvard entrou em contato com a vendedora Shirley

Marques Lima, quem criou uma página no Facebook "Guerreira Manu" e presenteou Manoella com as duas cadeiras sob medida.

Do Japão, a Loja Isabella Design Infantil (Bebe Au Leão) Kanagawa, já doou cinco conjuntos de grife infantil para que seja realizada uma rifa em prol da menina. Além dos conjuntos, a proprietária da loja disponibilizou 30% das vendas nas três lojas: uma em Tóquio e duas no Rio de Janeiro, além de afixar faixas com os dizeres: "Ajude Manu", nestas uma caixinha foi colocada para doações em dinheiro que serão repassados à menina.

A cama de UTI também já foi oferecida por duas pessoas que se dispuseram a comprá-la. Um taxista foi à casa da menina e disse ter a cama, mas outra pessoa entrou em contato com a família e disse que vai doá-la.

As doações de fraldas não param de chegar à casa de Vera Negrini, avó que cuida de Manu, e ela, emocionada com o número de visitas e telefonemas que vem recebendo após a matéria ser veiculada no face do jornal e da editora do jornal. "Não tenho palavras para agradecer a solidariedade com a minha neta. Muitas pessoas estão vindo visitá-la aqui em casa. O Conselho Tutelar esteve também e uma assistente social da Prefeitura veio ver o que estamos precisando.

Todos os dias têm pessoas vindo trazer fraldas e visitar minha neta".

No site

A história de Manuella está disponível no site www.espiritosantonoticias.com.br. Nesta reportagem, a jornalista solicitava fraldas extra G, e relatou que ela precisava de uma cadeira personalizada, outra para banho e outra para se sentar, além de um berço de UTI.

Em poucas horas, após ser publicada, a notícia ganhou uma dimensão incalculável com mais de 20 mil acessos e milhares de compartilhamentos. Pessoas de várias partes do país entraram em contato com o jornal para saber como ajudar a Manu. Grupos foram criados no WhatsApp, mensagens in Box e mensagens nas postagens de compartilhamentos no face. A ajuda chegou rápida. Manu, já ganhou as cadeiras, o berço de UTI já foi prometido, dezenas de pacotes de fraldas e as pessoas continuam entrando em contato, visitando a menina e se solidarizando.

Outras pessoas estão se mobilizando, quem não tem condições de vir à Piúma está pedindo o número de uma conta para depositar uma quantia em dinheiro. Lembrando que, em momento nenhum a família pediu dinheiro, apenas falou da dificuldade para conseguir



Luciana Maximo

» A pequena Guerreira Manu já ganhou as cadeiras, fraldas e a cama de UTI está prometida

fraldas com a Prefeitura, e que estava em falta com o tamanho compatível da Manu. O sonho da avó, Vera Negrini, é poder levar Manoella em especialistas que possam melhor avaliar o caso, pois os que ela teve acesso, jogaram um balde de água fria e afirmaram que não havia mais o que fazer. No entanto, a menina que não se mexia, hoje se movimenta na cama e deixa transparecer que tem reflexos na visão.

O próximo passo, segundo Shirley Marques, quem criou a página no face "Guerreira Manu", é fazer uma rifa e uma feijoada beneficente para conseguirem levantar dinheiro para que possa cus-

tear consultas com médicos especialistas.

Solidariedade

A sessão do Cine Ritz Piúma de domingo, dia 23, às 14 horas terá a bilheteria revertida em sua totalidade para a menina Manu. O filme exibido será Carrossel, um filme nacional de grande sucesso. Além de doar toda a bilheteria do horário, o empresário Aristóteles Sader Viana (Kiko), vai comprar 10 ingressos e doar para crianças em situação de risco. "Venham prestigiar esta iniciativa, sua ajuda é essencial para a família da menina que precisa de doações", afirmou Kiko.

By Night a festa dos anos 70 e 80

A 15ª By Night, a Festa dos anos 70 e 80, promete sacudir Piúma, no dia 26 de setembro, no Espaço 1 Eventos! E no Palco várias atrações: Rogério Aço Doce e Banda! Vix Celebration, e DJs Pimenta, Pacote e Evandro Santana.

De acordo com Marcão, promotor do evento, os ingressos individuais estão sendo vendidos no Complexo de Beleza Oséias Gonçalves, no centro de

Piúma "Teremos uma novidade na Festa este ano, o Troféu By Night, para galera que ir melhor caracterizada dos anos 70 e 80. Lembrando sempre que a Festa termina com um super café da manhã! By Night, aqui o Balanço é inevitável", disse Marcão.

Marcão, que carrega essa festa com garra ao longo desses 15 anos, está radiante em poder realizar mais uma edição

da Festa, "sabemos o quanto é difícil manter um evento aqui em Piúma, por tantos anos, e sempre procurando manter a qualidade do mesmo", disse.

É isso aí, confeccione a fantasia e não marque nada na agenda para o dia 26/09 que o Espaço 1 te aguarda, vai ficar de fora? E presta atenção, a venda das mesas está bombando, reserve logo a sua.

DROGALIDER
Sua saúde em primeiro lugar!

DISK ENTREGA:
28 99967-1899

Delivery
(28) 3520-5340 (28) 99967-1899

Fone: 28 3520-5340
Avenida Isaias Scherrer, Nº 36, Centro Piúma
(em frente ao Supermercado Campeão)

CURSOS PREPARATÓRIOS

META

Centro Educacional

Contato: 28 9990-17355 - metacursos2@gmail.com

FAÇA UMA AULA GRÁTIS

Início das aulas

06/09/2015

Pesquisa de combate a Chikungunya com o peixe Beta feita por estudantes ganha destaque nacional

Luciana Maximo

Os alunos de Bethânia servem de modelo para muitos outros, quando se há dedicação, determinação é possível ultrapassar qualquer fronteira...

por Luciana Maximo

O projeto "O uso do peixe Beta no combate a febre Chikungunya" desenvolvido por estudantes do 3º ano do Ensino Médio, vespertino, da Escola Estadual Coronel Gomes de Oliveira, em Anchieta ganhou destaque nacional, foi selecionado para participar da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia - Febrace, em São Paulo, em março do próximo ano.

De acordo com a professora de Biologia, Bethania Delarolle o objetivo do projeto é visar o controle e combate do mosquito transmissor da Febre Chikungunya. Vírus que tem sintomas parecidos

com os da dengue, e possui o sério risco de se espalhar pelo Brasil.

Os três estudantes idealizadores da iniciativa, tiveram o seu trabalho selecionado para participar (Febrace), onde foram um dos eleitos entre mais de 3.200 pesquisas de todo país, eles não conseguiram acreditar quando sai o resultado da inscrição que fizeram.

Cursando o 3º, os alunos Isabela da Costa Tavares, Júlia Guilherme Faria e Thiago Guilherme Faria, são os responsáveis pelo projeto, que consiste no controle natural da transmissão pelo Chikungunya, através de um simples predador o Peixe Beta, que se alimenta das fases larvais e adultas do mosquito transmissor.

Campanhas de conscientização também serão realizadas na cidade pelos estudantes em parceria com profissionais da área da

saúde. A reportagem foi até Anchieta e conversou com os estudantes, na biblioteca e percebeu o quanto se dedicaram ao projeto. Eles querem aplicar em Anchieta.

Thiago salientou que, "os peixes são de fácil manutenção e são utilizados em regiões remotas do país para controlar os casos de dengue, como são os mesmos predadores do transmissor do Chikungunya, onde adaptamos a ideia para controle do mesmo", afirmou.

Muito feliz e realizada com o resultado do trabalho dos alunos, a professora Bethania destacou que é que quando o aluno se dedica ele consegue chegar longe e salientou que os três sempre trabalharam juntos e já tem outras conquistas. "Os alunos tiveram a grande ideia de fazer o controle biológico da Chikungunya, intrigados com as questões de doenças transmitidas por mosquitos,



assim usando o peixe para se alimentar do mosquito transmissor, uma maneira simples e eficaz para realizar o combate, pois qualquer um pode ter um peixinho desses em casa, evitando a transmissão da doença sem agredir a natureza", finalizou a educadora.

Sobre a Chikungunya

Dados do Ministério da

Saúde apontam que apenas no mês de outubro, o número de infectados pelo vírus subiu de 53 para 828 no país. Os sintomas da doença são febre alta, dor muscular e nas articulações, cefaleia e exantema e costumam durar de três a 10 dias. A letalidade da Chikungunya, segundo a Opas, é rara, sendo menos frequente que nos casos de dengue.

Duplastel, beijinhos e brigadeiros de aipim Delícias & Tentações tudo num único lugar

Tais Vidal

Em tempos que se propaga crise em cada 10 palavras, é preciso inovar para driblar a ausência dos clientes. E quem vem fazendo isso com maestria em Piúma é o Churraskone Camarone, uma casa situada na orla da praia em Piúma.

Os proprietários com um visão mais a frente de oportunidades nessa baixa temporada que distancia os turistas do balneário estão inventando coisas que estão caindo no gosto de quem experimenta.

"Aqui não tem iPod, iPad ou iPhone, aqui nós temos iPin", brincou Anthonio Magalhaes, escritor e proprietário do Restaurante.

Mais de 13 recheios para uma das novidades da casa, o bolinho de aipim estão disponíveis no "DELÍCIAS & TENTAÇÕES", um anexo do Restaurante Churraskone & Camarone.

A casa está distribuída em três espaços num só lugar: 1- o Churraskone já



« O novo espaço Delícias & Tentações anexo ao Restaurante Churraskone & Camarone vem inovando e apresentando novas delícias que dar água na boca

conhecidos por seus pratos executivos com carnes nobres. - 2- o Camarone tem massas com frutos do mar - 3- o Delícias & Tentações

que é repleto de coisas novas, diferentes e muito gostosas como bolinhos de aipim fritos na hora, duplastel frito na hora (pastel com dois

recheios), sanduíches artesanais, cafés, chocolates, doces, tortas, etc.

Além dos deliciosos bolinhos de aipim, duas grandes novidades estão sendo apresentadas aos clientes: a primeira é o brigadeiro e o beijinho feitos com aipim. Quem não sabe que é de aipim nem desconfia, pois a aparência é idêntica e o sabor tem o toque especial do aipim. E a segunda novidade é o Duplastel, um pastel com dois recheios e você pode escolher mais de 40 combinações como cream cheese + goiabada, ou bacalhau + salmão, ou carne assada + carne seca, ou abacaxi + cheddar, ou carne moída + frango, etc.

Antonio Magalhães, sua esposa Thais e mais as parceiras Rose e Tarciana, fazem tudo com muito carinho. "Já somos conhecidos com o Churraskone por trabalharmos com produtos de qualidade, ótimo atendimento e comida gostosa, e não vai ser diferente com tudo que fazemos no Delícias & Tentações, afinal de contas, a excelência no trabalho é que garante a volta dos nossos clientes", falou Antonio. É isso, vale apenas experimentar as delícias e tentações e levar para casa

Aniversário
Posto Praia Linda
A CADA R\$ 50,00 CONCORRA A



1 Moto Zero

06/NOV
2015
16:00hs

ATLÂNTICA
PETRÓLEO

Grandes Momentos Começam Aqui

Av. Prof. José de Vargas Scherrer, nº 1.980,
Bairro Jardim Maily - Piúma/ES
Fone: (28) 3520.1231 adm@praialinda.com.br



O mais novo **ponto de encontro em Piúma**, reúna os amigos e venha conhecer, jogar sinuca, bater papo e tomar aquele chopp geladíssimo, além de assistir o jogo do time do seu coração.



» PROMOÇÃO

Torre de Chopp (2 litros) R\$ 22,00
1 chopp 350 ml R\$ 4,50 e
3 por R\$ 12,00
1 chopp 300 ml R\$ 3,50 e
3 por R\$ 10,00

Jogos do **Brasileirão** e outros ao vivo, **Música ao vivo** nos finais de semana, em breve **Karakê!**

ECOBIER
Um Sabor a Puro

2º piso do Shopping no centro de Piúma, ao lado da Prefeitura velha.
Fone: (28) 99942-9536

LiterATUANDO



FABIANI RODRIGUES TAYLOR COSTA
Mestranda em Estudos Literários pela UFES
fabiantaylor@yahoo.com.br

Deu crônica AI, PALAVRAS!

Formamos uma imensa Torre de Babel. Vozes se confundem num turbilhão tecnológico em nossos dias e, as palavras, confusas, ficam perdidas, aladas em campos virtuais, minados por pessoas que as desconhecem ou simplesmente ignoram o poder que delas emana.

Há ainda quem se lembre dos ensinamentos dos nossos pais: "A palavra do Homem é tudo". Não era preciso assinar nada, nem ter acordos meticulosamente registrados em promissórias e recibos, muito menos, cartórios cobrando preços extraordinários para manter a palavra.

Acordos se firmavam com honra, pactos eram formados com o gesto de apertar as mãos, fechando não apenas acordos, mas criando laços de amizade que percorriam por toda uma vida.

Mas a banalização tornou-nos seres humanos conspurcados ao crime de pecar pelas palavras: elas saem desvaloradamente, numa velocidade frenética e doa a quem doer, punhal cortante sociedade adentro.

A vida transcorre numa naturalização destemida. Tudo que transpassa para a tela do computador é endeusado,

copiado, repetido ou compartilhado, como se passássemos a ser desconhecidos de nós mesmos. Virtualmente, posso ser o que concretamente não me é permitido, mas, navegando no espaço aberto, utilizo-me das palavras que ferem e deixo transbordar o fel do egoísmo, não amando o outro como se fosse eu mesmo.

Como se não bastasse, as redes sociais estão disponíveis para esse emaranhado de registros que deságua nas duas caras da moeda: " - Falei mal de você mesmo, mas deletei, e daí?"

Passamos a não nos importarmos mais com o outro, somos barreiras nas entranhas do ego, corroendo todos os órgãos que ainda nos faziam apenas seres humanos.

"Ai palavras! Que estranha potência a vossa!" Como serás daqui a algum tempo? Úlcera dilacerante ou mel lambuzando línguas encantadas?

Cabe-me apenas passar pelos mesmos caminhos de nossos pais. Não deixar morrer velhos ensinamentos é a grande arma para liderarmos a (re)volta das belas palavras contra o torrão amargo do individualismo intolerante.

FRASE DO DIA...

A velhice é a paródia da vida.
Simone de Beauvoir

OUVI E APROVEI



E na voz de Pitty: Pane no sistema alguém me desconfigurou/ Aonde estão meus olhos de robô?/ Eu não sabia, eu não tinha percebido/ Eu sempre achei que era vivo/ Parafuso e fluido em lugar de articulação/ Até achava que aqui batia um coração/ Nada é orgânico é tudo programado/ E eu achando que tinha me libertado...

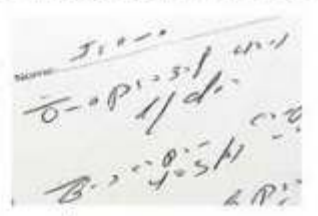
E A GRAMÁTICA...

COM AS CURIOSIDADES DA LÍNGUA PORTUGUESA

Por que médico tem letra ruim?

Não dá para generalizar: na área médica, como em qualquer outra, há quem tenha garranchos e quem escreva bem. Ainda assim, há teorias sobre a origem do mito. Uma diz que, antigamente, quando não existiam laboratórios farmacêuticos, médicos faziam prescrições que só os boticários conseguiam decifrar. Assim, evitavam que o paciente se arriscasse fazendo o próprio remédio. Outra afirma que a pressa para anotar as aulas na faculdade causaria a letra ruim. Uma terceira é a de que, no passado, a maioria dos doutores eram homens - e eles normalmente teriam a letra pior do que a das mulheres.

Fonte: <http://mundoestranho.abril.com.br/>



LI E GOSTEI

Para quem quer saber mais sobre as Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, uma boa dica é o livro



No limite entre a memória e a história: a poesia, da professora Jurema Oliveira. Nesse livro, ela faz um estudo com algumas poesias de Adriano Botelho de Vasconcelos, renomado poeta angolano.

ASSISTI E GOSTEI

AFA CINEMAS | Excelência em cinemas



Nova versão da franquia Parque dos Dinossauros, Jurassic World, 2015, dirigido por Colin Trevorrow, até o momento, é o melhor filme em efeitos especiais e é muito interessante ver histórias antigas, ganhando "roupagem nova" para os dias atuais.

Restaurante da Norma

AGORA ABERTO AOS DOMINGOS, VENHA ALMOÇAR COM A SUA FAMÍLIA

Tel.: (28) 3520.2699 / 99963.4806
restaurantedanorma@hotmail.com
 Av. Isaias Scherrer, nº 14 Centro - Piúma/ES (ao lado do Banestes)

Bar do Jonas



Verão 2015 é aqui, música ao vivo, pizzas, porções variadas e aquela cerveja gelada. Vem prá, 29 anos de sucesso.

ABERTO O ANO TODO

FACEBOOK www.fb.com/bardojonas.piuma
www.amarelasinternet.com/bardojonas
 Av. Belra-Mar, nº 1986 - Jardim Mayll - Piúma/ES

Fone: (28)
3520.1208

ICONHA: salário de vereador é questionado

Com um dos menores custos do Estado, Câmara dos Vereadores de Iconha irá realizar sessões semanais na cidade

por Luciana Maximo//
Texto final Wallafy Oliveira
(Free Lancer)

As constantes campanhas e manifestações para redução de salários de vereadores e prefeitos que vêm acontecendo em diversos estados no país, apontam que é crescente a insatisfação da população a respeito dos valores recebidos pelos representantes políticos do povo. Esse movimento de cidadania ganha forças também em pequenos municípios do estado, como é o caso de Iconha, que possui população estimada em 14 mil habitantes e se vê na mesma situação.

Há nas ruas comentários de que uma parte da população está organizando um abaixo-assinado pedindo que o subsídio do vereador seja reduzido, pois eles, segundo uma reportagem

de um jornal de circulação estadual, ganham muito e trabalham pouco.

O assunto foi levado até aos edis, e o presidente da Casa, Marcos José Beiriz, concorda em parte que o subsídio seja alto, se considerado que o vereador não atue, não é o caso de Iconha, segundo ele, exemplificou com a sua atuação. "Eu estou na Câmara todos os dias de 7 às 13h, não tenho nenhuma regalia, não tenho telefone custeado pelos cofres públicos e jamais usei o veículo da Câmara para trabalho", defendeu-se.

Em Iconha, são 09 vereadores e o subsídio bruto é de R\$ 5.700,00, e com descontos cai para R\$ 4.800,00. Marcos José Beiriz, acredita que o vencimento pode ser considerado alto se o vereador não cumprir com a sua função, pois, mesmo havendo apenas duas sessões no mês, todos estão à disposição do município por 24 horas do seu tempo. "Nós apresentamos para apreciação dos vereadores a possibilidade da Câmara

passar a realizar sessões semanais. Para isso, vamos mudar um artigo do regimento interno. Eu não vejo empecilhos, mesmo tendo vereadores que ocupam outras funções", ressaltou Marcos.

Ouvido pela reportagem, o vereador Gedson Paulino (PT), disse que trabalha todos os dias e está à disposição na Casa, de segunda a sexta de 07 às 12h, bem como José Marconsini. Gedson, defende a tese de que seu subsídio é compatível com o trabalho que exerce. "A população quem tem que analisar o salário dos vereadores para saber se é alto ou não, e de acordo como cada qual trabalha e faz no seu dia a dia. Eu, por exemplo, estou todos os dias na Câmara, atendendo a população, vendo as demandas e fiscalizando o Executivo. Então, o meu trabalho condiz com o salário que a gente recebe, a população tem que avaliar se todos os vereadores fazem isso. Eu não considero justo aquele que trabalha, ser julgado por aqueles que não fazem suas funções de fiscalizar e legislar, e garanto que todos os dias estou na Câmara fazendo o meu papel de vereador", afirmou Paulino.

O vereador José Marconsini (PT), diz que considera o valor justo, e que ainda existem descontos na folha. "Vamos passar a ter 04 sessões por mês, uma a cada semana. Eu fico ainda na Câmara à disposição de qualquer pessoa todos os dias das 07 às 11h, ou fiscalizando, atendendo as pessoas, elaborando leis em benefício da população, além de ficarmos disponíveis o tempo todo e não ganhamos nada a mais que o nosso subsídio", concluiu.

Câmara enxuta: nada de regalias

Na contramão de outros municípios capixabas onde há custos pesados e gastos supérfluos para os cofres públicos com regalias e benefícios para os vereadores, em Iconha a realidade é bem diferente, assegura o presidente.

Ao todo são 13 funcioná-



» O presidente da Câmara de Iconha disse que as sessões passarão a ser semanais

rios efetivos, um comissionado e nove vereadores, além de três estagiários. "São duas salas disponíveis para os edis, sendo uma para o presidente e a outra para os 08 vereadores. Para nenhum deles há assessores e muito menos contas de telefone pagas pelo município, apenas um único carro fica à disposição de todos", salientou Beiriz.

O gasto com combustível, segundo Marcos, é mínimo para realização de todas as tarefas. O valor mensal não ultrapassou R\$ 600,00 no último mês.

As diárias são consideradas as menores da região, R\$ 60,00 para dentro do município e R\$ 120,00 para fora. Lembrando que não há mais nenhum tipo de gasto. Dessa maneira, os gastos da Câmara Municipal de Iconha são considerados um dos mais enxutos do Estado, em se tratando de economia. Frisou o presidente, que a Câmara de Iconha jamais esteve envolvida em qualquer escândalo que ele tenha conhecimento, não há privilégios para nenhum dos edis.

O que diz o procurador

De acordo com o procurador da Casa de Lei, Ernandes Vassoler Mozer, os valores das diárias percebidas pelos servidores e edis municipais são os mesmos, lembrando que não há diferenças de diárias entre as classes.

Explicou Ernandes que o vereador desempenha papel fiscalizador e atividade legiferante, que é de fiscalizar o município e produzir suas Leis. Sendo investido no cargo parlamentar, perce-

be verba de representação denominada subsídio, e não salário sujeito ao controle de ponto, visto que, por ser representativo, para fiscalizar e legislar, está desempenhando suas atribuições em tempo contínuo, independente de ultimar ou não seus atos em plenário nas ordinárias mensais. As sessões ordinárias, ou mesmo extraordinárias, são reuniões dos edis para por em termo o que desenvolveram durante os dias que àquelas antecederam, tendo a oportunidade de em conselho discutirem o que observaram e concluíram individualmente no desempenho de suas funções, quando oportunamente os requerimentos e projetos, das mais variáveis possíveis, serão apresentados e votados, lavrados em ata, encerrando aquele período. "Muitas outras atividades dos vereadores, desempenhadas em nome do Poder Legislativo, não necessariamente precisam passar em plenário, assim é com sua inteira disposição para a população, suas visitas comunitárias para participações e apoio nas mais diversas atividades, reuniões com os representantes de outros Poderes Federativos, emissão de inúmeros expedientes individuais, enfim, tudo para o fiel cumprimento de suas prerrogativas constitucionais", esclareceu.

Outras Câmaras

Nas próximas edições o jornal mostrará os gastos do Legislativo, começando por Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataízes, Rio Novo do Sul, Cachoeiro de Itapemirim, Presidente Kennedy e Alfredo Chaves.

Luciana Maximo

Rei das Tintas
Tintas Automotivas - Imobiliárias - Marcapas
TINTAS ENVENENADAS
TINTAS AUTOMOTIVAS
TINTAS IMOBILIÁRIAS
Fone: (28) 3537.1571 reidastintas10@gmail.com
Av. Coronel Antônio Duarte, 200 - Loja.01 - Centro Iconha/ES

Rudiney
Chale e Quiosque
Chalé do Rudiney
a opção que faltava para o verão!
Liga pra nós e reserve um quiosque para passar um fim de semana!
Hospedagem, piscina natural e um cardápio variadíssimo. Curta a natureza no pedaço do paraíso. Trilhas, banho de cachoeira, banho de piscina com água da nascente.
Fones: (28) 99992.6551
(28) 99941.9191
(28) 99922.5310

In loco



Piúma e Samarco entregam reforma do hospital

Assessoria de Comunicação



» A Samarco e Prefeitura de Piúma entregaram a reforma do Hospital Nossa Senhora da Conceição

A noite do último dia 14 foi muito importante para Piúma. Neste dia foram entregues dois importantes benefícios para o município. O primeiro foi à entrega oficial da reforma e ampliação do Hospital Municipal Nossa Senhora da Conceição, realizada em parceria com a Samarco.

As obras incluíram a reestruturação de fachadas, construção da subestação elétrica e drenagem pluvial, bem como a substituição do telhado e a compra de equipamentos para a lavanderia e casa de gases. "Essa é uma parceria que deu certo. Tanto a Samarco quanto a prefeitura estão de parabéns por pensarem na saúde da população. Essa é uma obra que veio no momento ideal, pois o município também está investindo bastante na melhoria da saúde dos piumentes", afirmou Francini Zuqui, Secretária Municipal de Saúde.

Além da sociedade civil organizada e dos moradores, a cerimônia contou com a participação do prefeito Samuel Zuqui, de

representantes da Samarco e do promotor aposentado do Ministério Público, Dr. Marco Antônio.

O prefeito Samuel Zuqui fez questão e reafirmar o compromisso do município com uma gestão voltada para a qualidade da saúde. "Essa gestão tem como prioridade o investimento focado em saúde. Essa é uma obra importante, feita através de uma boa parceria, que traz o resultado de mais qualidade na saúde de Piúma. Mas não paramos por aí. Vamos continuar trabalhando para melhorar ainda mais a saúde de nossa população", Samuel Zuqui, prefeito de Piúma.

Ambulância. Além da reforma do hospital, outra importante aquisição foi à entrega da ambulância Master Max 12, que é uma das maiores da categoria e possui as mesmas características e exigências das ambulâncias do SAMU. Ela também está preparada para virar uma UTI móvel.

Atletas de Itapemirim conquistam 10 medalhas

Assessoria de Comunicação



» Os atletas do projeto são preparados pelos professores Hiago Paz e Andressa Vasconcelos

O município de Itapemirim se destacou mais uma vez no Esporte. Dezoito atletas do projeto Viva Esportes participaram do Campeonato Mundial Profissional de Jiu Jitsu, e conquistaram, no total, dez medalhas. Foram cinco medalhas de ouro, quatro de prata e uma de bronze, nas categorias mirim, infante juvenil, juvenil e faixas branca, amarela e verde. A competição, que contou com 1600 inscritos, ocorreu no ginásio Tancredão, em Vitória, nos dias 15 e 16

de agosto.

"Não tem preço você investir no futuro das crianças e vê-las tão empenhadas. Quero agradecer a toda equipe da secretaria de Esportes e, principalmente, a nossa prefeita Viviane Peçanha que nos deu carta branca para fazer um belo trabalho com nossos atletas. Muito obrigada pelo trabalho feito com responsabilidade, respeito e dedicação. Todos nós merecemos o que estamos conquistando", diz o secretário de Esportes, Alberto Dias Silveira.

Inscrições abertas para o curso de Turismo Rural

Assessoria de Comunicação

Abertas inscrições para o terceiro módulo do curso "turismo rural com foco em hospedagem" em Marataízes.

Começou no dia (20) e vai até segunda (24) o período de inscrição para o curso turismo rural - módulo 3 com foco em hospedagem. Uma parceria entre a Prefeitura de Marataízes, por meio da Secretaria de Assistência Social Habitação e Trabalho, e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Senar.

São 20 vagas destinadas preferencialmente a quem já cursou os mó-



» A previsão é que o curso seja realizado nos dias 27 E 28 de agosto

dulos um e dois, no entanto quem não fez também poderá se inscrever.

A previsão é que o curso

seja realizado nos dias 27 E 28 de agosto. Para se inscrever a pessoa precisa ter mais de 18 anos. As

inscrições acontecem na Secretaria de Assistência Social, Habitação e Trabalho, que fica no prédio da prefei-

tura de Marataízes.

O curso que tem carga horária de 16 horas vai abordar os seguintes assuntos: Marketing para o Turismo Rural; Atendimento ao Cliente; Conhecer o Turismo em algumas regiões do Estado do Espírito Santo; Identificar as potencialidades turísticas regionais; Definir preço para o produto turístico; Conquistar e manter o turista; Desenvolvimento do produto turístico (etapas do desenvolvimento); Componentes da comercialização do produto turístico; e Posicionamento do turismo Rural.

Tom & Jerry: sem prédio próprio,

Em Iriri, os alunos da Escola Infantil Tom & Jerry estão estudando em um prédio adaptado, a reportagem foi visitar para ver as condições do local e observou que apesar disso, o ensino aprendizagem é de qualidade, tem conforto e segurança.

por Luciana Maximo

A equipe do Jornal esteve na manhã de quinta-feira, 20, na Escola de Educação Infantil Tom e Jerry, em Iriri para ver as condições em que estudam os 205 alunos do colégio, que funciona em uma pousada.

O que se pode constatar foi uma escola adaptada em uma pousada de frente para o mar, área nobre de Iriri. Todos os "quartos" - salas tem ar condicionado, banheiros, ventiladores, não mais de 10 alunos para duas profissionais, uma professora e uma assistente de sala.

Esse tema foi mostrado na mídia e na TV recentemente. Na ocasião alguns pais reclamaram da escada que as crianças precisam subir para irem às salas, e o parquinho, ao lado da escola.

A equipe do jornal visitou a Pousada Iriri foi a todos os "quartos" - salas de aula, refeitório, biblioteca, brinquedoteca, parquinho, laboratório de informática, sala dos professores, secretaria, banheiros e outros compartimentos.

A Reportagem não entrou no mérito da questão, da construção de outra escola, o foco foi até que ponto, a pousada adaptada interfere o rendimento e a aprendizagem dos alunos.

Em relação à escada que os alunos precisam subir, a diretora Lilian Lauvers dos Santos,



em entrevista afirmou que bebedouros ficam na parte debaixo da pousada, mas no andar de cima a água é levada. "Nenhum aluno precisa descer a escada para beber água. Eles não descem ou sobem sozinhos, foi contratado número de funcionários maior para poder os auxiliar a subir e descer, eles sempre tem a presença de um adulto por perto. Tanto que para irem ao refeitório, é com um professor e um assistente de corredor", disse.

A Reportagem chegou cedo, junto com os alunos e pais e viu como é feita a entrada dos estudantes a escola. Na porta, há um guarda para oferecer segurança. A coordenadora e a diretora recebem os pais e as crianças que seguem ao lado dos professores para suas salas. Toda atenção é dada aos alunos.

O parque

O acesso ao Parque é sempre com dois profes-

sionais que ficam o tempo todo com os alunos, embora o mesmo fique ao lado da escola. Os brinquedos são novos e o que se viu foram crianças brincando e se divertindo. A areia é substituída a cada seis meses. Ressalta-se que o local é murado e tem portão, que é fechado sempre quando não

é usado. "De três em três meses a Vigilância Sanitária vem fazer a análise da areia", assegurou a diretora.

A diretora frisou que as portarias da Prefeitura estabelecem número maior de crianças por sala, mas lá por ser um espaço adaptado, são 10 alunos para duas profissionais. No geral, são 55 servidores entre comissionados e efetivos. "No berçário são oito alunos na sala, um professor e um assistente de sala, maternal 01, também", frisou.

Comprometimento

A Prefeitura de Anchieta oferece a todos os alunos do município, uniforme completo, alimentação de qualidade que é comprada da agricultura familiar, brinquedos, fraldas e um projeto de educação atendendo as normas esperadas, com temas voltados para o conhecimento amplo.

Observou-se ainda na escola Tom e Jerry que mesmo as turmas com crianças menores participam dos projetos. Pelos corredores vários trabalhos exibidos: projeto de leitura que é realizado em parceria



» Parquinho novo e brinqu

com a família, horta, projetos voltados para o meio ambiente como a plantação de girassol na área que é destinada ao lazer. Os alunos



» Escola promove Projetos especiais como: sala de informática, sala de leitura

mas com ensino de qualidade



que é provisório. Minha outra filha também estudou lá”, disse;

O que diz a Prefeitura

A Prefeitura de Anchieta informa que a construção da nova sede do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Tom e Jerry está prevista para iniciar ainda neste ano. A obra será feita com base no Decreto 5138/2015 que possibilita acelerar o processo de licitação para aquisições da Saúde e Educação.

A Prefeitura de Anchieta esclarece que a transferência dos alunos e funcionários do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Tom e Jerry, ocorreu em novembro de 2013, porque o antigo prédio não oferecia mais condições de segurança.

A demolição aconteceu por recomendação da Defesa Civil Estadual através de laudo emitido em novembro de 2013 devido a comprometimento de elementos estruturais como: deformação em vigas e lajes do teto, o qual vinha cedendo colocando em risco a vida de funcionários e alunos.

Além de trincas de alvenaria em alguns pontos, má qualidade na ventilação e iluminação em alguns pontos do prédio.

A primeira proposta do projeto arquitetônico do novo prédio já foi apresentada à comunidade e está em tramitação, para construção de uma nova escola.

“Por causa da sua condição atual, a Escola Tom & Jerry recebe uma atenção especial da Administração Municipal para garantir ensino e atendimento de qualidade às crianças. É importante não confundir com questões políticas”, resume o secretário de Educação, Daziomar Nogueira.

Parque de brinquedos garante a diversão e o aprendizado lúdico da criança

também têm aulas de educação física com profissional formado, mesmo os menores fazem atividades físicas compatíveis com a

idade deles, arte também é outra disciplina trabalhada até com o maternal.

Para que o leitor fique ciente, a Reportagem ficou a porta da escola e solicitou que alguns pais pudessem falar das suas preocupações em relação ao ensino-aprendizagem ofertado pela Tom & Jerry, que é o foco da matéria. Pôde-se observar que o município oferece toda estrutura e a atenção dos profissionais e comprometimento que recebe o reconhecimento dos pais.

A Reportagem não foi atrás de situação ou oposição, não entrou nesse mérito da questão, quis focar o comprometimento do município com o futuro dos seus filhos.

O açougueiro Patrick

Meleipe disse não estar plenamente satisfeito com a filha dele estudando em uma pousada. “Não conheço a estrutura, mas elas estão bem acomodadas, e poderia estar melhor se fosse numa escola própria”, disse Patrick.

“Em termos de atenção não deixam nada desejar, o que eu não gosto, é a pracinha onde as crianças brincam, que é separada da escola. Não é uma construção própria para a idade das crianças, mas em cima das necessidades fazer o quê. Eu vejo o comprometimento que eles têm com os alunos, isso me tranquiliza a parar de me preocupar com a escada”, salientou André Luis Pereira, professor de Educação Física e consultor de segurança.

Houve pais que não quiseram gravar entrevista, mas afirmaram que a escola é boa, o trabalho é sério e o comprometimento da equipe faz valer a pena. Os mesmos aguardam com ansiedade a construção de uma nova escola para substituir a antiga que foi demolida.

Os serviços oferecidos pela escola equivalem ao padrão de escolas particulares de outras cidades do Espírito Santo.

O gerente bancário, Luiz Alberto Lopes, que tem uma filha de 5 anos que estuda no local, confirma as informações. “A questão do atendimento da equipe é muito boa, minha filha é muito bem tratada, bem orientada. Não troco ela de lá, por que sei



e plantio de girassol

É MÁXIMO

Por ::: Luciana Maximo

Kamila Raposo

Piúma e suas particularidades: uma mulher extremamente linda, simpática, sem salto alto, que trabalha todos os dias em um supermercado. Na verdade ela é quem comanda o RS em Piúma. Elegante, simpática, simples, Kamila Raposo. Já foi miss Brasil Simpatia e é miss Espírito Santo. Já pensou você fazer as compras estressado e na hora de pagar dar de cara com essa mulher?



Projeto "Coleta Seletiva"

Felicidade ao casal

Felicidades para o jovem casal que juraram se amar eternamente no dia 18 de julho, na Paróquia São Felipe, quando se casaram: a nutricionista Francieli Grillo de Almeida e o ortodontista Diego Fernandes Fontes. Após a cerimônia, os noivos receberam em grande estilo no Cerimonial La Festa, os convidados para festejar com eles.



Parabéns

Parabéns a estudante Joyce Duarte, que soprou velinhas ontem dia 20. Muitas felicidades! Seja bem vinda a família do Jornal Espírito Santo Notícias!



Simone Fontão

A bióloga Simone Sedano Fontão, dando uma aula aos pequeninos em Presidente Kennedy de como cultivar uma horta. Simone, educadora ambiental, diz que essa integração entre a Secretaria de Meio Ambiente e as instituições de ensino do município, fortalece os elos em prol da construção de um futuro muito mais promissor do ponto de vista ambiental.



Iconha

A Secretária de Meio Ambiente, Cultura e Turismo de Iconha, Karla Volponi, a iniciativa faz com que os alunos tornem-se multiplicadores do que praticam e aprendem no ambiente escolar e, assim, as boas práticas só tendem a aumentar. "As escolas têm um importante papel, pois multiplicam boas práticas, não apenas para os alunos, mas para toda a comunidade", pontuou.



Alexia Évila

A estudante Alexia Évila Peçanha da Costa, é estagiária da Farmácia Básica de Itapemirim. Ironia ou não do destino, a gatíssima sonha em cursar farmácia. O pai, Eduardo Paes da Costa, que atua na Drogeria Guida em Piúma, nosso leitor assíduo, se enche de orgulho quando a conversa é Alexia. A mãe, Elizete Campos Peçanha da Costa, nem se fala, é só mimo.

RESTAURANTE
CHURRASKONE
&
AMARONE
Gourmet

- TUDO FEITO NA HORA
- DELICIOSAS PORÇÕES
- CERVEJAS ESPECIAIS
- AR CONDICIONADO/TV/WI-FI

ENTREGAMOS MARMITEX

(28) 3520-4894

WVD (28) 99979-5967

SERVIMOS ALMOÇO,
JANTAR OU
A QUALQUER HORA
QUE VOCÊ CHEGAR



VENHA CONHECER A NOSSA DELICERIA E EXPERIMENTAR
O MELHOR BOLINHO DE AIPIM DE PIÚMA



Carne Assada

Delícias & Tentações

Anexo Churraskone & Camarone



Pizza

FRITO NA HORA
MAIS DE 15 RECHEIOS
DIFERENTES

Aberto o ano todo,
todos os dias, das 11 às 21:30

Av. Beira Mar, 2.174 - Piúma - ES (Em frente ao Quiosque nº 34)

Efetur

Professores da Escola Família e Turismo, Pietrogrande, em Anchieta com a 7ª Turma que acabara de se formar em Hotelaria e Bar. Parabéns e sucesso aos futuros empreendedores de Anchieta e região. Eliza Venzi, ao lado dos professores era só alegria. A formatura ocorreu no último dia 14, com festa é claro e muitas guloseimas.



Sete dias a pão e mariola

Gustavo Scherrer faz um desabafo e assegura que foi preso e é inocente, apenas por ser filho de Rosana

por Luciana Maximo

“Em sete dias eu comi, dois pães, uma mariola e só tomava água. Eu sentia falta da minha esposa e do meu filho e falava: Deus, por que me prendeu, por eu não ter feito nada, não ter ganhado benefício com droga e estou nesse lugar, no meio desse monte de gente? A comida batia na garganta e agarrava”.

Gustavo Scherrer, procurou a Redação do Jornal Espírito Santo Notícias assim que deixou o Centro de Detenção Provisória em Guarapari, onde esteve detido através de um mandado de prisão acusado de associação criminosa e tráfico de drogas. Gustavo, foi preso no dia 29 de maio em casa. Ele e mais seis pessoas, inclusive a sua mãe, Rosana Scherrer. Gustavo falou com exclusividade à Reportagem e afirmou que não tinha nenhuma participação no crime de tráfico de drogas e que não pode ser penalizado por ser filho de Rosana. Perguntado se na ocasião da prisão ele estava trabalhando, ele disse que não. “Estava parado há aproximadamente três semanas, antes eu estava trabalhando na Prefeitura como guarda municipal de trânsito. Depois eu estava trabalhando com obras. Eu estava sem ter o que dá de comer ao meu filho, não tinha sequer um iogurte. Nesse período que estava desempregado, eu estava catando goiamum e caranguejo no mangue, faço isso



Luciana Maximo

» Gustavo foi preso juntamente com seis pessoas acusado de envolvimento no tráfico de drogas, ele afirma que é inocente

desde os meus 13 anos”, disse.

Segundo Gustavo, ele foi visto nas proximidades onde a droga era escondida no mangue e por isso pode ter sido confundido. “Eu ia para o mangue catar caranguejo. Eu não sei das imagens que a Polícia fez, porque não me falaram nada disso ainda, eu só sei que fui preso inocentemente por uma coisa que eu não fiz. Eu tenho provas de que eu ia para o mangue pegar caranguejo”, comentou.

Gustavo acredita que o nome dele foi associado ao grupo acusado de tráfico por ser filho de Rosana e morar ao lado da casa da mãe. “Provavelmente sim, mamãe tem um passado ruim, ela já foi presa por tráfico, então, por eu ser filho dela a tendência

de eu ser um traficante poderia ser maior para a polícia. Não estou julgando a polícia, a polícia está fazendo o trabalho dela. Provavelmente foi isso, eu sou filho da Rosana, não sou igual a ela e nem igual às pessoas que estão envolvidas nessas coisas. Eu tenho a minha casa e eles têm a deles, a minha casa não tem nem acesso ao quintal”, ressaltou.

Gustavo ressaltou que estava passando muitas necessidades e se estivesse praticando o tráfico, não estaria passando momentos difíceis e não faltaria um iogurte ao filho e morando numa casa simples com dois cômodos, uma cozinha e um quarto, e com o banheiro do lado de fora. A única coisa que eu tinha era uma Biz que eu comprei usada.

Eles acusaram a minha irmã de usar a moto para mexer com drogas. Eu sempre emprestava, não fazia questão, mas que eu emprestei para ela vender eu não sei. Eu só tinha a moto, de valor material”.

Confessou Gustavo que durante os dois meses que passou atrás das grades, algumas vezes ele pensou em dar cabo da própria vida, só de pensar na esposa e no filho lá fora. “Pra mim é dolorido saber que você tem um filho aqui fora que precisa de um pai e minha esposa precisava de mim para sobreviver. É triste, tudo era eu. Eu que levava meu filho para escola, meu filho era meu eu. Na escola, minha esposa pediu para cortar o dia dos pais dele, para cortarem os desenhos e dizia: seu pai está preso. Nós nunca mentimos para ele. Minha esposa sempre falou a verdade, dizia: seu pai está preso porque ele brigou com papai do céu, está lá conversando com ele e depois ele vai ser solto. Foi sofrido, minha esposa e meu filho sofrendo por mim, e eu sendo preso inocentemente, sem fazer nada e sem ter benefício nenhum do tráfico. Seu eu tivesse ganhado algum dinheiro, tivesse vendido droga, eu diria, eu to vendendo, eu tenho de pagar pelo que eu fiz. Eu não ganhei nada, eu não vendi nada, eu nunca fiz nada”, afirmou Gustavo.

Assegurou Gustavo, que pelo menos quatro vezes ele pensou em se matar, pois sabia que estava no meio de traficantes, esturpadores, pedófilos, assassinos e ladrões. “Olha em que situação a gente fica:

dorme com um olho aberto e o outro fechado, você não consegue dormir num lugar daquele com comida estragada e até teve início de um motim... eu fiquei sete dias em uma cela trancado com 28 pessoas num cômodo de 3X3. Em que situação você fica... que ser humano é esse?”.

Para Gustavo, quem deve tem de pagar mesmo, mas ele estava inocente e não era justo ficar no meio de pessoas de alta periculosidade. “Eu não aceito porque estava inocente lá dentro. Mas quem é errado tem que pagar mesmo, a situação é desumana. Se a pessoa não tiver amor à vida, à família e a Deus, não consegue ficar naquele lugar não”.

Havia detentos no mesmo espaço que já havia sido preso cinco ou seis vezes e afirmava que quando fosse solto faria tudo de novo. “Para mim um dia é um ano lá dentro”.

Todos os dias era a mesma coisa, exceto, terça, quarta e quinta, um banho de sol de 15 minutos. No mais, o mesmo uniforme, a mesma marmita. Quem descumpra algum procedimento, o benefício é cortado. Dura Lex sed Lex. Muitas das vezes, a carne estava crua e a comida estragada. Para quem não cometeu crime, não é uma alimentação adequada. E para quem está inocente, isso é justo? “Quem está lá dentro tem que sofrer mesmo, mas tem gente inocente também. A comida vinha estragada e a gente tinha de comer. Ouvi coisa do tipo: você está preso, nem comida era para ter. Lá todo mundo veste azul. Todos são considerados ladrões”.

10 X sem juros
Em toda linha de Móveis.

Agilidade no entrega.

DESCONTOS INCRÍVEIS.

Facilidade no Pagamento

Grandes Marcas

LATINA

15
PROGRAMAS DE LAVAGEM

10Kg
de CAPACIDADE

baixo
consumo de energia

Com Cama de Sotelo

Móveis Paganini
TUDO PARA SEU LAR

Fones: (28) 3520.1277 / (28) 3520.1583

facebook.com/moveispaganini
www.moveispaganini.com

Rod. ES nº12- lote São José - Niterói - Piúma/ES

Santuário Nacional de São José de Anchieta é referência em turismo religioso

Localizado na cidade de Anchieta, no litoral Sul do Espírito Santo, o Santuário Nacional São José de Anchieta vai se tornar referência para romeiros do país inteiro e até do exterior. E a cidade se prepara para as mudanças que já começaram.

O Padre César Augusto dos Santos, sacerdote jesuíta que veio direto do Vaticano, para assumir a reitoria do Santuário, destaca que sua missão é fazer do local um encontro de Deus com o homem e do homem com Deus.

E acrescenta: "O Santuário é de todos os brasileiros, não apenas da Igreja Católica. O nome de José de Anchieta está registrado como Herói Nacional no Livro de Aço, em Brasília, desde 2010. Portanto, é uma questão de civismo, não uma questão religiosa. José de Anchieta é cristão, mas sua importância vai além, por ser um ícone da nossa nacionalidade. Ele é uma personalidade do século XVI, mas que está muito presente no século XXI".

César explica que outra missão que lhe cabe é aproveitar melhor esse espaço para trabalhar a espiritualidade.

Espera-se que o Santuário São José de Anchieta receba peregrinos brasileiros e estrangeiros para conhecer de perto a história do Santo.



Prefeito fala de melhorias em Anchieta para receber peregrinos

"A Prefeitura de Anchieta está preparada para alavancar o turismo religioso em nosso município", diz o prefeito Marcus Assad.



Turistas visitam o santuário Nacional de São José de Anchieta

Um grupo de protestantes holandeses residentes no Paraná visitou a cidade no início de agosto após percorrer os 100 quilômetros dos Passos de Anchieta, em quatro dias.

O trajeto percorrido tem variados motivos para os andarilhos, que fizeram questão de ressaltar o encanto pelas belezas que encontraram ao longo do caminho e pela história de Anchieta.

"Em nossa igreja o lema se baseia em Atos 1, versículo 8 que diz: 'Leve a minha palavra em toda a Judéia e Samaria, e até os confins do mundo', e o padre Anchieta entendeu como poucos esta mensagem", contou o líder dos turistas, Nicolass Marie Nienhuys.

Várias reuniões têm ocorrido em conjunto entre a reitoria do Santuário, a prefeitura e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), para que se viabilizem projetos de restaurações e melhorias no conjunto arquitetônico do santuário.

"O prefeito já demonstrou ter consciência de que a população é anfitriã. A cidade vai ganhar ao receber com honra e gratidão, aqueles que vierem homenagear seu patrono e fundador, São José de Anchieta", conclui Padre César.